



# ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUEIA

## ATA N.º 3/2017

1  
2 ----- Aos vinte e nove dias do mês de junho do ano de dois mil e dezassete,  
3 nesta cidade de Gouveia, edifício dos Paços do Concelho e Sala de Sessões,  
4 pelas vinte horas, reuniu em Sessão Ordinária a Assembleia Municipal de  
5 Gouveia, com o objetivo de dar cumprimento à respetiva Ordem de  
6 trabalhos.-----

### I – PERÍODO DE “ANTES DA ORDEM DO DIA”

- 7  
8 a) Apreciação e votação da Ata da Sessão Ordinária de 28 de abril de  
9 2017.  
10 b) Informações e leitura resumida do Expediente.  
11 c) Inscrição de membros da Assembleia que pretendam intervir.  
12 d) Direito de resposta do Presidente da Câmara ou de quem o substitua.

### II - PERÍODO DE “ORDEM DO DIA”

- 13  
**Ponto 1 -** Discussão e Votação da Proposta da 3.ª Revisão ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano da Câmara Municipal de Gouveia do ano de 2017  
**Ponto 2 -** Discussão e Votação da Proposta de Aquisição de Pavilhão implantado no Lote n.º 8 do Loteamento Industrial de Gouveia - Vale Amoroso  
**Ponto 3 -** Discussão e Votação da Proposta relativa à Prestação de Contas Consolidadas do ano Financeiro de 2016  
**Ponto 4 -** Discussão e Votação da Proposta de celebração de Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências com a Junta de Freguesia de Vila Nova de Tazem  
**Ponto 5 -** Discussão e Votação da Proposta de Alteração do Anexo I ao Contrato de Concessão da Distribuição de Energia Elétrica em Baixa Tensão, celebrado entre o Município de Gouveia e a EDP Distribuição Energia S.A.  
**Ponto 6 -** Discussão e Votação da Proposta de Regulamento do “Fundo Municipal de Emergência Social”  
**Ponto 7 -** Discussão e Votação da Proposta de Atribuição da Medalha de Honra Municipal a Francisco dos Santos Pinto Marvão  
**Ponto 8 -** Discussão e Votação da Proposta de Atribuição da Medalha de Honra Municipal a Albano Marques Seabra  
**Ponto 9 -** Discussão e Votação da Proposta da Bancada Municipal da CDU: Cultivo do Cânhamo Industrial - Criação de um Grupo de Trabalho  
**Ponto 10 -** Informações das Atividades do Senhor Presidente e Situação Financeira a 20/06/2017



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

### III - PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

14  
15 ----- Procedeu-se à chamada dos Membros da Assembleia Municipal, tendo-  
16 se verificado as seguintes presenças: Luís António Vicente Gil Barreiros  
17 (coligação PPD/PSD-CDS/PP), Ana Mónica Silva Ferreira (PS), Laura Maria  
18 da Rocha Oliveira Pinto da Costa (coligação PPD/PSD-CDS/PP), Cezarina da  
19 Conceição Santinho Maurício (PS), Carlos Alberto Sousa Nóbrega Cova  
20 (coligação PPD/PSD-CDS/PP), António José Cabral (PS), António José  
21 Ferreira Machado (coligação PPD/PSD-CDS/PP), António Jorge Ferreira  
22 Borges (coligação PPD/PSD-CDS/PP), Pedro José Maltez Amaral (PS),  
23 Eduardo Manuel Pinto Bernardo (coligação PPD/PSD-CDS/PP), Ana Cristina  
24 Dias Oliveira (PS), Ana Paula Alves Morgado Mendes (coligação PPD/PSD-  
25 CDS/PP), Arminda Isabel Carvalho do Nascimento Rebelo (coligação  
26 PPD/PSD-CDS/PP), Maria Açucena Mendes Carmo (CDU), Rui Manuel de  
27 Jesus Gonçalves (PS), José Manuel Mendes de Oliveira (coligação PPD/PSD-  
28 CDS/PP), Ana Isabel Martins Cardoso (coligação PPD/PSD-CDS/PP), Sérgio  
29 Miguel Almeida Dias Cipriano (coligação PPD/PSD-CDS/PP), Ana Paula  
30 Casegas Pardal Duarte Freitas (PS), Vítor Manuel da Silva Albuquerque  
31 (Presidente da União das Freguesias de Aldeias e Mangualde da Serra),  
32 Carlos Miguel Duarte Branco (Presidente da Junta de Freguesia de Arcozelo  
33 da Serra), Maria Elisabete Almeida Lopes Guerrinha (Presidente da União das  
34 Freguesias de Figueiró e Freixo da Serra), Fernando Manuel Carmo  
35 Henriques (Presidente da Junta de Freguesia de Folgoso), João José Amaro  
36 (Presidente da Freguesia de Gouveia), Mário Alberto dos Santos Almeida  
37 (Presidente da União das Freguesias de Moimenta da Serra e Vinhó), António  
38 José Direito Saraiva (Presidente da Junta de Freguesia de Nespereira), Vítor  
39 Manuel dos Santos Quaresma (Presidente da Junta de Freguesia de Paços da  
40 Serra), Pedro Miguel Santos Monteiro (Presidente da Junta de Freguesia de  
41 Ribamondego), Gonçalo Luís Chouzal do Nascimento (Presidente da União  
42 das Freguesias de Rio Torto e Lagarinhos), Glória Cardoso Lourenço  
43 (Presidente da Junta de Freguesia de São Paio), Avelino Zacarias Sequeira  
44 Tente (substituto legal da Presidente da Junta de Freguesia de Vila Cortês da  
45 Serra), Carlos Manuel Santinho Pacheco (Presidente da Junta de Freguesia de  
46 Vila Franca da Serra) e Marco António Marvão Martins (Presidente da Junta  
47 de Freguesia de Vila Nova de Tazem).-----  
48 ----- Solicitaram os membros da Assembleia José Manuel Correia Santos  
49 Mota (PS), Álvaro Cabral Prata Belo (coligação PPD/PSD-CDS/PP),  
50 Armindo Correia Bezerra (PS), Carlos Alberto Nabais da Cunha (CDU), a  
51 respetiva substituição, ao abrigo do n.º 1 do artigo 78.º da Lei n.º 169/99, de  
52 18 de setembro, com a redação introduzida pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

53 Janeiro, cabendo a mesma a Ana Mónica Silva Ferreira (PS), Carlos Alberto  
54 Sousa Nóbrega Cova (coligação PPD/PSD-CDS/PP), António José Cabral  
55 (PS) e Maria Açucena Mendes Carmo (CDU), nos termos do art.º 79.º do  
56 citado diploma legal.-----

57 ----- Foi a Senhora Presidente da Freguesia de Vila Cortês da Serra,  
58 representada pelo respetivo substituto legal por ela designado, nos termos da  
59 alínea c) do n.º 1 do artigo 18.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.-----

60 ----- Justificaram, antecipadamente, as suas faltas os membro da Assembleia  
61 Joana Mota da Silva (PS) e Fernando António Figueiredo Silva (PS).-----

62 ----- Registam-se, assim, as faltas de António Miguel Antunes Ferreira  
63 (Presidente da Junta de Freguesia de Cativelos) e Salvador da Cruz Dias  
64 (Presidente da União de Freguesias de Melo e Nabais).-----

### 65 **I – PERÍODO DE “ANTES DA ORDEM DO DIA”**

66 ----- Considerando que a Assembleia reunia o número legal suficiente para  
67 deliberar, o Senhor Presidente da Mesa declarou aberta a sessão.-----

#### 68 **a) Apreciação e votação da Ata da Sessão Ordinária da Assembleia** 69 **Municipal de 29 de abril de 2017**

70 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Mesa colocando à votação a  
71 Ata n.º 2/2017, tendo sido a mesma aprovada, por maioria, com as abstenções  
72 dos Senhores Deputados Laura Maria da Rocha Oliveira Pinto da Costa  
73 (coligação PPD/PSD-CDS/PP), Carlos Alberto Sousa Nóbrega Cova  
74 (coligação PPD/PSD-CDS/PP), Maria Açucena Mendes Carmo (CDU) e  
75 Glória Cardoso Lourenço (Presidente da Junta de Freguesia de São Paio), por  
76 não terem estado presentes na respetiva sessão.-----

#### 77 **c) Informações e leitura resumida do Expediente**

78 ----- A 1.ª Secretária da Mesa, Ana Paula Alves Morgado Mendes  
79 (coligação PPD/PSD-CDS/PP), deu conta da correspondência recebida, desde  
80 a efetivação da última reunião da Assembleia Municipal e que a seguir se  
81 discrimina: -----

82 i) **Deputado José Manuel Correia Santos Mota:-** Solicita a sua  
83 substituição na sessão ordinária de 28 de abril de 2017;

84 ii) **Deputada Laura maria da Rocha Oliveira Pinto da Costa:-**  
85 Solicita a sua substituição na sessão ordinária de 28 de abril de 2017;

86 iii) **Deputado Fernando António Figueiredo Silva:-** Solicita a sua  
87 substituição na sessão ordinária de 28 de abril de 2017;

88 iv) **Grupo Parlamentar “Os Verdes”:-** Acusam a receção do ofício  
89 desta Assembleia Municipal a enviar a Moção “*Reintrodução da obra*  
90 *«Aparição» de Vergílio Ferreira no Programa de Português do Ensino*  
91 *Secundário*”;



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

- 92 v) **Deputado Armindo Correia Bezerra:-** Solicita a sua substituição  
93 na sessão ordinária de 28 de abril de 2017;
- 94 vi) **Deputada Maria Açucena Mendes Carmo:-** Comunica a  
95 impossibilidade em assegurar a substituição do Deputado Carlos Nabais  
96 na sessão ordinária de 28 de abril de 2017;
- 97 vii) **Joana Mota da Silva:-** Solicita a sua substituição na sessão  
98 ordinária de 28 de abril de 2017;
- 99 viii) **Presidente da Junta de Freguesia de S.Paio:-** Justificação de falta  
100 à sessão ordinária de 28 de abril de 2017;
- 101 ix) **AEDRL - Associação de Estudos de Direito Regional e Local:-**  
102 Propõem a assinatura da Revista “Assembleias Municipais”;
- 103 x) **ANAFRE:-** Oferta de publicação alusiva à evolução legislativa das  
104 freguesias no ordenamento jurídico português entre o século XIX e  
105 início do século XX;
- 106 xi) **IG – Escola Profissional:-** Envio de convite para estar presente no  
107 evento “A Europa na minha Região”, que se realizou no passado no dia  
108 9 de maio;
- 109 xii) **Gabinete de Educação da Câmara Municipal de Gouveia:-**  
110 Envio da Ordem de Trabalhos e respetiva documentação para a reunião  
111 do Conselho Municipal de Educação;
- 112 xiii) **Núcleo de Gouveia da Liga dos Combatentes:-** Envio de convite  
113 para estar presente nas comemorações do Dia de Portugal, de Camões e  
114 das Comunidades Portuguesas, no passado dia 10 de junho;
- 115 xiv) **Junta de Freguesia de Vila Franca da Serra:-** Envio de convite  
116 para estar presente na Feira Franca e Mostra Gastronómica, no passado  
117 dia 18 de junho de 2017;
- 118 xv) **Santa Casa da Misericórdia de Gouveia:-** Envio de convite para  
119 estar presente no XXX Encontro de Coros, que se vai realizar no dia 24  
120 de junho de 2017;
- 121 xvi) **Deputado José Manuel Correia Santos Mota:-** Solicita a sua  
122 substituição na sessão ordinária de 29 de junho de 2017;
- 123 xvii) **Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de**  
124 **Gouveia:-** Envio de convite para estar presente nas comemorações do  
125 113.º aniversário desta coletividade nos dias 8 e 9 de julho de 2017;
- 126 xviii) **Deputado Álvaro Cabral Prata Belo:-** Solicita a sua substituição  
127 na sessão ordinária de 29 de junho de 2017;
- 128 xix) **Presidente da Câmara Municipal de Gouveia:-** Vem indicar as  
129 propostas da Câmara Municipal para a ordem de trabalhos da sessão da  
130 Assembleia Municipal de 29 de junho de 2017;



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

131 **d) Inscrição de membros da Assembleia que pretendam intervir**  
132 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Gouveia  
133 fazendo referência à tragédia dos incêndios de Pedrogão Grande. Também  
134 sentem, e de que maneira, o sofrimento pelo qual aquelas populações  
135 passaram nos fatídicos dias 17 e 18 de junho.-----  
136 Independentemente do Voto de Pesar que pretendia apresentar por esse triste  
137 acontecimento, obviamente que também é um pretexto para poderem indagar  
138 sobre este assunto, pois é um tema que toca a todos, dado que os incêndios  
139 florestais não são exclusivo de uma região. No nosso caso em concreto,  
140 embora o eucalipto não seja ainda a espécie que ocupe grande parte da nossa  
141 mancha florestal, obviamente que não estamos imunes a que isso possa  
142 acontecer, tal como aconteceu em 2013, quando arderam mais de 2.000  
143 hectares de floresta em plena área protegida do Parque Natural da Serra da  
144 Estrela.-----  
145 Tem constatado que nem sempre os desbastes, os cortes e as limpezas  
146 preventivas têm sido feitos ao nível da floresta. Em muitas situações não se  
147 cumpre a legislação em vigor, a limpeza de bermas, aceiros, de caminhos que  
148 de alguma forma cortam a Serra da Estrela e o nosso concelho em particular.  
149 Assim, dirigindo-se ao Senhor Presidente da Câmara, enquanto responsável  
150 máximo da Proteção Civil Municipal, pretendia que ele tranquilizasse e  
151 dissesse se chegado a época de verão estamos ou não bem preparados para  
152 podermos de alguma forma fazer face a uma triste ocorrência como aquela  
153 que aconteceu em Pedrogão Grande.-----  
154 A si preocupa-o algumas situações até mesmo junto às áreas urbanas e sub-  
155 urbanas, ao nível de matos que não são cortados e de terrenos que não estão  
156 limpos e que podem propiciar a ocorrência de incêndios, pois são situações de  
157 eminente perigo e de risco de sinistro bastante evidente.-----  
158 Portanto, pretendia saber se tudo foi feito por parte do Município, para que  
159 possam de alguma forma encarar estas situações de forma mais tranquila,  
160 sabendo desde logo que há dificuldades ao nível da equipa de sapadores, na  
161 medida em que a mesma está bastante reduzida, tendo sido informado que o  
162 Município estaria prestes a entregar alguns serviços a empresas privadas.-----  
163 De seguida fez referência ao 30.º Encontro de Coros da Santa Casa da  
164 Misericórdia de Gouveia, realizado no passado fim-de-semana. São Bodas de  
165 Porcelana desta iniciativa e que se trata de uma das mais importantes no que  
166 diz respeito à música coral no nosso concelho, acompanhada da saudação aos  
167 responsáveis deste evento.-----  
168 Naquele dia, 29/06/2017, celebrava-se os 58 anos do Rancho Folclórico de  
169 Gouveia, dirigindo uma palavra de estímulo e incentivo para que continuem



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

170 na prossecução do trabalho que têm realizado até aqui, sabendo de antemão  
171 que, no próximo dia 22 de Julho, vai acontecer a inauguração do Forno  
172 Comunitário, construído no âmbito de uma candidatura a um Programa da  
173 EDP.-----  
174 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da União de Freguesias de Rio  
175 Torto e Lagarinhos fazendo referência a uma obra que era anseio de muita  
176 gente e que finalmente se conseguiu concretizar. Deste modo, dirigiu uma  
177 palavra de apreço à Câmara Municipal de Gouveia, pelo investimento que  
178 está a fazer na Requalificação do Caminho do Vale da Mó. Trata-se de um  
179 caminho que serve uma pequena empresa, com 5 postos de trabalho diretos e  
180 10 indiretos e com bastante movimento diariamente.-----  
181 Assim, em nome dos moradores e trabalhadores daquela zona agradeceu à  
182 Câmara Municipal pela realização desta obra.-----  
183 ----- Usou da palavra a Senhora Deputada Ana Paula Freitas (PS)  
184 associando-se ao Voto de Pesar proposto pelo Senhor Presidente da Junta de  
185 Freguesia de Gouveia e sobre isso procedeu à leitura de uma breve reflexão:  
186 *“Vivemos numa era em que os eventos súbitos, imprevisíveis e*  
187 *potencialmente traumáticos tornam-se presentes no nosso dia-a-dia.-----*  
188 *Vivem-se desastres naturais que podem afetar o nosso bem-estar físico e a*  
189 *nossa saúde física e psicológica.-----*  
190 *Quando um desastre natural acontece a comunidade tende a responder de*  
191 *forma imediata e espontânea e depois progressivamente organizada para*  
192 *ajudar as pessoas e os mais afetados, tal como aconteceu nesta catástrofe*  
193 *terrível.-----*  
194 *Sobre isso, apresento um pequeno folheto que foi distribuído pela Ordem dos*  
195 *Psicólogos em conjunto com o Serviço Nacional de Saúde e com a Direção*  
196 *Geral de Saúde e que pretende ajudar os técnicos, os pais e as pessoas*  
197 *envolvidas sobre como lidar com desastres naturais.-----*  
198 *Propunha que esse manual “Como lidar com um Desastre Natural” fosse*  
199 *enviado às escolas, aos lares de terceira idade e todas as entidades que lidam*  
200 *com toda a população que é mais susceptível a situações de risco.-----*  
201 *Mas, se os incêndios e outras catástrofes naturais são geradoras de stresse*  
202 *comunitário, existem também outras situações geradores de stresse*  
203 *comunitário e, ao contrário destas, que são impulsionadoras de um instinto*  
204 *de sobrevivência, ao contrário daquilo que dizia o nosso antigo Primeiro*  
205 *Ministro, não levam ao suicídio, mas levam a uma agregação e a um impulso*  
206 *de luta pela vida. Existem outras sim nas nossas comunidades que podem ser*  
207 *perigosas em termos de saúde mental, nomeadamente, o suicídio.-----*  
208 *Apresento um Voto de Pesar pelo falecimento do gouveense João Cunha.-----*



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

209 *Devem procurar reflectir, em termos comunitários, que apoio podem dar em*  
210 *termos de solidariedade porque, à semelhança do que aconteceu em outras*  
211 *situações, estas tendem a afetar a saúde mental das pessoas mais vulneráveis*  
212 *que por vezes levam a incorrer a situações de suicídio como infelizmente já*  
213 *aconteceu em Gouveia.”-----*  
214 *----- Usou da palavra o Senhor Deputado António Machado (coligação PPD-*  
215 *PSD/CDS-PP) que, na sequência da intervenção do Senhor Presidente da*  
216 *Junta de Freguesia de Gouveia, sugeriu que o Voto de Pesar fosse de toda a*  
217 *Assembleia Municipal.-----*  
218 *De seguida leu uma pequena reflexão sobre a catástrofe que atingiu vários*  
219 *concelhos da zona centro:-----*  
220 *“Os incêndios que afetaram os concelhos de Pedrogão Grande, Castanheira*  
221 *de Pêra e Figueiró dos Vinhos provocaram 64 mortes e mais de 200 feridos,*  
222 *além de terem atingido cerca de 90 casas e 25 empresas pondo em causa*  
223 *cerca de 300 postos de trabalho.-----*  
224 *A bancada do PPD-PSD/CDS-PP manifesta a sua solidariedade para com as*  
225 *vítimas dos recentes incêndios na região centro do país e que esta tragédia*  
226 *sirva de alerta para que as situações semelhantes não venham a repetir-se.*  
227 *Não pode suceder outra vez o que tem sucedido. Que a emoção de momentos*  
228 *como este não seja rapidamente esquecida.-----*  
229 *Esperamos que seja feita uma reflexão sobre as causas estruturais que levam*  
230 *a que os incêndios provoquem em Portugal danos maiores do que em países*  
231 *com condições climáticas idênticas.-----*  
232 *Deixamos votos de que a atenção manifestada pela tragédia se traduza*  
233 *urgentemente em ações concretas e que os problemas com que se deparam as*  
234 *populações mais pobres e vulneráveis do interior cada vez mais desertificado,*  
235 *também não podem ser recordados apenas nestes momentos trágicos.-----*  
236 *Recordamos as vítimas mortais e louvamos os que abnegadamente se*  
237 *entregam à defesa de vidas e bens no combate a este e a outros fogos num*  
238 *testemunho de amor ao próximo que nunca é demais enaltecer.-----*  
239 *Apelamos a uma política de ordenamento do território, guiada por critérios*  
240 *de bem comum e alertamos para as consequências das alterações climáticas*  
241 *que podem vir a intensificar a ocorrência de incêndios e a gravidade das suas*  
242 *consequências.-----*  
243 *Para a mudança de mentalidade e hábitos sociais tão necessária para a*  
244 *prevenção e o combate aos incêndios, há que mobilizar toda a sociedade nas*  
245 *suas diversas instâncias. O Estado com os seus responsáveis mais diretos, as*  
246 *autarquias locais de maior ou menor amplitude, as escolas nos seus*  
247 *sucessivos graus de ensino, a comunicação social nas suas diversas*



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

248 *expressões, as mais variadas associações e muitas outras instituições seja*  
249 *qual for a sua dimensão, todos de forma concertada.”-----*  
250 A este propósito perguntou ao Senhor Presidente da Câmara o que está a ser  
251 feito pelo Município ao nível da prevenção e se tem sido cumprida a  
252 legislação em vigor por parte da Autarquia.-----  
253 Relativamente à mancha verde do Farvão, que já viu arder várias vezes,  
254 perguntou se há algum projeto para a limpeza do caminho público da Mata do  
255 Farvão.-----  
256 Fez referência ao 32.º Encontro de Antigos Alunos da Escola Apostólica  
257 Cristo Rei, aos 58 anos o Rancho Folclórico de Gouveia, comemorados  
258 naquele dia, e à realização do 30.º Encontro de Coros da Santa Casa da  
259 Misericórdia de Gouveia, realizado no passado fim de semana.-----  
260 Para finalizar, teve conhecimento que o Centro 2020 abriu concurso para  
261 candidaturas a Programação Cultural em Rede, cujo objetivo é apoiar  
262 investimentos que visem promover a conservação e valorização do património  
263 cultural, enquanto instrumento de sustentabilidade dos territórios,  
264 designadamente, através da sua valorização turística, por via do  
265 desenvolvimento da Programação Cultural em Rede a nível intermunicipal  
266 e/ou regional. A nossa Autarquia foi contemplada com a aprovação de duas  
267 candidaturas, por um período de três anos. Uma integrando os municípios do  
268 Alto Mondego - Nelas, Mangualde, Fornos e Gouveia, e outra a CIM Beiras  
269 e Serra da Estrela. É seu entendimento que, face à escassez de meios  
270 financeiros e humanos da autarquia, é este o caminho a seguir.-----  
271 Por último, questionou acerca do ponto de situação do espaço do Vale do  
272 Rossim.-----  
273 ----- Usou da palavra a Senhora Deputada Maria Açucena Mendes (CDU)  
274 apresentando condolências ao povo de Pedrogão Grande, Castanheira de Pêra  
275 e Figueiró dos Vinhos.-----  
276 Relembrou a importância da prevenção florestal e de uma política agrícola, a  
277 importância das reformas estruturais do ponto de vista da floresta e do ponto  
278 de vista da agricultura. Se hoje são eles, amanhã poderemos ser nós e por isso  
279 se associa a todos os votos de pesar apresentados nesta Assembleia.-----  
280 Recordou também o jovem gouveense João Cunha, associando-se ao voto de  
281 pesar.-----  
282 Apelou para fenómeno, para a prevenção e para o acompanhamento de  
283 pessoas com doença mental que ainda infelizmente são muito esquecidos e  
284 mal amadas pela sociedade e as suas famílias, neste processo de luto, devem  
285 ser acompanhadas.-----





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

286 Endereçou os parabéns ao Rancho Folclórico de Gouveia, é sempre bom uma  
287 coletividade fazer 58 anos e manter pelo menos no imaginário dos mais  
288 idosos que o Rancho tem imensa importância.-----  
289 Perguntou ao Senhor Presidente da Câmara se tinha conhecimento da situação  
290 vivida no seio dos Bombeiros Voluntários de Melo.-----  
291 Relembrou a questão colocada pelo Senhor Deputado Constantino Matos  
292 (CDU) na última sessão relacionada com os pesticidas.-----  
293 Sobre os abrigos de transporte urbano Estrelinhas, a maior parte dos  
294 utilizadores são pessoas idosas e a espera por vezes é longa, pelo que são  
295 indispensáveis estas estruturas.-----  
296 Por último, teve conhecimento que existem 1500 ecopontos para separação de  
297 lixo e pretendia saber se o Concelho de Gouveia vai ser contemplado com  
298 alguns.-----  
299 ----- Usou da palavra a Senhora Deputada Laura Costa (coligação  
300 PPD/PSD-CDS/PP) iniciando a sua intervenção abordando a realização de  
301 mais uma edição da VINAL. Neste momento, este evento deixou de se  
302 intitular “Feira do Vinho e da Alambicada” para passar a designar-se de  
303 “Feira de Vinhas de Altitude”. Pretendia saber qual foi o investimento feito  
304 neste evento, tendo sido apontando o valor de 50.000,00€ e qual foi a  
305 avaliação do mesmo, nomeadamente, quer em número de produtores, quer em  
306 número de visitantes e se este modelo que a autarquia, durante quatro anos,  
307 estudou, planeou e concretizou, é o modelo que se pretendia para a VINAL.---  
308 Pretendia saber o ponto de situação do Projeto “Gouveia Pelos Sentidos” e se  
309 realmente o mesmo faz sentido.-----  
310 Lembrou que este ano celebram-se os 150 anos da abolição da Pena de Morte  
311 em Portugal. Portugal foi um dos países pioneiros em inscrever no seu  
312 sistema legal a Lei da Abolição da Pena de Morte para crimes civis, juntando-  
313 se a outros países na linha da frente. O exemplo de Portugal serviu de  
314 argumento aos defensores das correntes abolicionistas da altura.-----  
315 Sendo esta data tão importante e constatando em outras partes do mundo a  
316 existência da pena de morte, lançou um repto a esta Assembleia para que se  
317 possa unir e se calhar criar uma pequena comissão para assinalar esta data no  
318 nosso concelho.-----  
319 ----- Usou da palavra a Senhora Deputada Cezarina Maurício (PS)  
320 abordando também na situação difícil vivida por portugueses na zona centro  
321 do país e que continua a ser vivida porque, depois da sobrevivência, os dias  
322 que se seguem, são igualmente difíceis para quem fica, nomeadamente fazer o  
323 luto.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

324 Fez uma merecida referência aos 58 anos de existência do Rancho Folclórico  
325 de Gouveia, não esquecendo o projeto financiado pela EDP e que durante  
326 algum tempo realizaram uma metodologia nova que faz sair o grupo pelas  
327 freguesias do concelho, dando uma vivacidade e com vantagens para o  
328 próprio grupo que pode fazer determinado tipo de recolha e aproximação às  
329 populações dessas freguesias.-----

330 Relativamente ao momento de evocação do gouveense Dr. José Crespo,  
331 também ficou combinado que não seria só a atribuição do seu nome a uma  
332 artéria da cidade, mas também a organização de uma exposição que teria  
333 como objetivo a deslocação à Biblioteca Municipal de Viana do Castelo, bem  
334 como dar-se a conhecer a obra no Agrupamento de Escolas de Gouveia.  
335 Pretendia saber se isso ainda está previsto.-----

336 A outra questão que colocou foi dirigida ao Senhor Presidente da Assembleia  
337 Municipal e que se prendia com a constituição de uma comissão ou grupo de  
338 trabalho para analisar, discutir e pressionar o Poder Central relativamente a  
339 uma situação que a todos preocupa, nomeadamente, as “Acessibilidades”.  
340 Este tipo de trabalho foi iniciado com uma proposta do Partido Socialista em  
341 setembro de 2016, a qual foi reprovada e posteriormente, em dezembro de  
342 2016, foi retomada. Estamos em junho de 2017, pelo que pretendia saber o  
343 ponto de situação deste assunto.-----

344 ----- Usou da palavra o Senhor Deputado Pedro Maltez (PS) referindo-se à  
345 realização da VINAL 2017. Assim, pretendia saber qual o feedback acerca do  
346 certame. Pretende saber quantas pessoas aderiram ao evento, se foi feito  
347 algum inquérito aos produtores por forma a mensurar o seu grau de satisfação,  
348 qual o perfil do visitante, o motivo da visita e se foi profícuo ao nível de  
349 negócios. Se esse inquérito foi feito, o Senhor Deputado não teve  
350 conhecimento do mesmo. Se não o foi, tratou-se de uma falha por parte da  
351 empresa organizadora “Essência do Vinho”.-----

352 É importante perceber se o modelo adotado - que custou 50.000,00€ - é o  
353 ideal e se a opção por não contemplar a vertente gastronómica e popular foi  
354 ou não a melhor. Pessoalmente, uma vez que participou na VINAI, pode  
355 constatar que não houve uma boa cobertura ao nível da comunicação social. A  
356 divulgação do evento e reportagem acerca do mesmo foi pobre ou mesmo  
357 inexistente, não se apercebeu da presença de profissionais ligados ao setor,  
358 nomeadamente, distribuidores, importadores, garrafeiras, entre outros.-----

359 Considera que houve uma fraca adesão mesmo ao nível das pessoas do  
360 concelho e até mesmo da freguesia. Basta que se analisem as fotografias  
361 tiradas pela organização para constatar que os participantes nas provas  
362 comentadas, no “Master Classe” e “Showcooking” eram sempre as mesmas.--



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

363 Na sua opinião pessoal, volta a frisar, terem acabado com a Alambicada,  
364 como uma vertente gastronómica, de restauração e animação foi um erro  
365 enorme. Era possível enriquecer o evento com estes componentes, decorrendo  
366 no exterior da Adega Cooperativa.-----  
367 Neste momento está a decorrer a Feira da Vinha e do Vinho, na Anadia, com  
368 uma duração de dez dias, com animação, gastronomia, participação  
369 associativa e é claro prova de vinhos. A Feira do Vinho do Dão, em Nelas,  
370 tem sido um sucesso e é feito nestes moldes. Fica aqui registada nesta  
371 Assembleia uma vez mais a sua opinião.-----  
372 Por último, informou que um jovem seu conterrâneo de Vila Nova de Tazem,  
373 abordou-o e pediu-lhe que fizesse chegar a seguinte sugestão: a transmissão  
374 das sessões da Assembleia Municipal on line e, se possível, permitindo  
375 intervenções em momento próprio. É uma forma de poder dar uma  
376 oportunidade àqueles que se interessam pela causa pública mas que, por  
377 motivos pessoais ou profissionais, não podem estar presentes e desta forma  
378 poderiam participar, intervir e manter o contacto com a sua terra e o seu  
379 concelho.-----  
380 ----- Usou da palavra a Senhora Deputada Ana Cristina Oliveira (PS)  
381 referindo que o assunto que pretendia abordar na presente sessão era  
382 relacionada com os Bombeiros Voluntários de Melo.-----  
383 Informou que no dia 9 de junho, pelas 09:31 horas, enviou um e-mail, ao  
384 Senhor Presidente da Câmara, com conhecimento pessoal do Senhor  
385 Presidente da Assembleia Municipal e com conhecimento da União de  
386 Freguesias de Melo e Nabais. O Senhor Presidente da Câmara ainda não lhe  
387 respondeu. Presume e tem esperança, depois daquilo que foi falado e depois  
388 daquilo que passaram no país, que o Senhor Presidente deve ter tomado as  
389 suas diligências. Desta forma, pretendia saber que diligências é que o Senhor  
390 Presidente da Câmara tomou neste sentido.-----  
391 De seguida passou a ler o referido e-mail enviado ao Senhor Presidente da  
392 Câmara:-----  
393 *“Pedido de esclarecimento/intervenção na qualidade de Deputada*  
394 *Municipal” - mas se não fosse Deputada Municipal faria na mesma – “cidadã*  
395 *residente na área de intervenção e cônjuge de um dos sócios dos Bombeiros*  
396 *Voluntários de Melo.-----*  
397 *Como é do conhecimento público e de acordo com a convocatória, no*  
398 *passado dia 03/06/2017 realizou-se uma Assembleia Extraordinária marcada*  
399 *para as 20 horas, na sede dos Bombeiros Voluntários de Melo.-----*  
400 *Dado os pontos a serem propostos para debate, julgo ser de extrema*  
401 *importância para toda a comunidade local e nacional, pois estaria em causa*



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

402 *um pedido/preensão de inatividade de 25 bombeiros daquela Corporação*  
403 *(neste momento são 38) motivado por incompatibilidade total em relação aos*  
404 *procedimentos da atual Direção.-----*  
405 *Começou por, à hora marcada para o início das atividades não se encontrava*  
406 *presente o Presidente da Assembleia, nem nenhum outro membro se*  
407 *disponibilizou a dar início ou qualquer outra explicação para o atraso.----*  
408 *Às 20:34 horas, o Senhor Presidente da Assembleia, sem qualquer*  
409 *explicação, deu de imediato ordem de expulsão para os não sócios e sócios*  
410 *que não gozassem de pleno direito, dirigindo-se a um grupo de jovens e*  
411 *crianças fardados de bombeiros e a mim própria e outros.-----*  
412 *Segundo informação do meu cônjuge e outros presentes, o Senhor Presidente*  
413 *da Assembleia continuou com uma atitude desenquadrada e anti-democrática*  
414 *em relação a alguns presentes na sala, e passo a citar o que mais originou*  
415 *revolta:-----*  
416 *Todos os pontos que foram debatidos não foram propostos a votação e, antes*  
417 *de pedir a resposta, dava ele a justificação para defender a Direção. -----*  
418 *Esteve sempre a olhar para o telemóvel e só depois se percebeu o porquê.*  
419 *Deu ordem para toda a Assembleia se levantar e bater palmas, só depois*  
420 *disse que era para festejar a vitória do Real Madrid.-----*  
421 *Como a lista de incongruências e atitudes menos nobres e anti-democráticas*  
422 *é longa e será explanada em Ata, fico por aqui.-----*  
423 *Cerca das 02:00 horas, aquando a discussão do último ponto, a intenção dos*  
424 *25 bombeiros à inatividade e relataram os motivos graves e com possível*  
425 *matéria criminal, deu ordem para fechar a porta da sala que se manteve*  
426 *aberta no decorrer da Assembleia, informando que iriam ser debatidos factos*  
427 *de extrema gravidade e não podiam ser ouvidos.-----*  
428 *Segundo os presentes na sala, depois de ouvir o testemunho de Bombeiros e a*  
429 *sua proposta de uma possível pretensão individual de inatividade dos 25*  
430 *bombeiros, dirigiu-se aos proponentes dizendo-lhes para esquecerem porque*  
431 *grave, grave, era o que estava a acontecer em Londres com os atentados*  
432 *dessa mesma noite, lendo de seguida uma nota de louvor e confiança à*  
433 *Direção. Sabendo nós que o Senhor Presidente da Assembleia estava mais*  
434 *interessado em seguir a informação através do telemóvel do que presidir*  
435 *àquela Assembleia.-----*  
436 *Senhor Presidente da Câmara, perante estes factos e outros que podem ser*  
437 *discutidos em sede própria, qual a sua disponibilidade para mediar e intervir*  
438 *dentro das suas competências na salvaguarda e bom nome desta corporação.*  
439 *Considerando que dentro em breve vai começar a época de combate a*  
440 *incêndios e a posição destes é irreduzível e, pela informação que tenho a*



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

441 *Direção ainda não tomou nenhuma posição consequente, por ser grave,*  
442 *venho por este meio pedir a sua intervenção rápida e cabal dentro das suas*  
443 *competências para sanar este conflito instalado.”-----*  
444 Até à presente data, o Senhor Presidente ainda não respondeu a este e-mail.  
445 Não esperava essa atitude, considerando uma falta de consideração e ao  
446 mesmo tempo uma falta de respeito e de educação.-----  
447 Tem conhecimento de que foi aprovado, por unanimidade, na reunião de  
448 Câmara de 27 de abril, um subsídio extraordinário à Associação Humanitária  
449 dos Bombeiros Voluntários de Melo. Nesta data já tinha começado o curso de  
450 TAS e, segundo a informação que consta na proposta, seria para 5 bombeiros  
451 desta corporação. Este subsídio destina-se a bombeiros efetivos e não a  
452 cidadãos civis. No entanto, a informação que tem é que apenas 4 bombeiros  
453 estão a fazer esse curso e há uma cidadã, que por sinal é Vice Presidente desta  
454 Associação, que também está a fazer este curso.-----  
455 Segundo informação relatada nesta Assembleia, os dois bombeiros  
456 voluntários chegaram atrasados para os testes psicotécnicos que, segundo  
457 informação que tem, esta instituição resolveu adotar os testes psicotécnicos  
458 para poderem frequentar este curso. Pensa que outras instituições não tiveram  
459 esse critério. Por conseguinte, esses dois bombeiros chegaram meia hora  
460 atrasados e não foram aceites no curso, pelo que a Senhora Vice Presidente  
461 resolveu fazer ela o curso. Julga que pagar a inscrição não é o suficiente,  
462 porque há outros benefícios.-----  
463 Deste modo, agradecia ao Senhor Presidente da Câmara que tomasse uma  
464 posição e que esclarecesse todos os presentes, inclusive os representantes dos  
465 Bombeiros de Melo, ali presentes, pois todos são responsáveis por todas as  
466 instituições que são financiadas pelo erário público.-----  
467 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal  
468 começando por esclarecer a Senhora Deputada Cezarina Maurício (PS)  
469 informando que, na última reunião da Comissão, ficou acordado que, em  
470 maio, se tentaria fazer a reunião com os Senhores Deputados do Círculo da  
471 Guarda, naturais de Gouveia, para de alguma forma se obter o seu apoio.-----  
472 Falou com o Senhor Deputado Santinho Pacheco, o qual transmitiu que  
473 poderia, eventualmente, aceitar ou ver com algum interesse alguma forma de  
474 pressão em relação à acessibilidade de Gouveia para Mangualde e que não  
475 acreditava que houvesse qualquer outra forma de ressarcimento, até porque a  
476 Câmara já tinha recebido 1,5 milhões de euros. Não se mostrou, portanto,  
477 muito interessado em avançar com o processo. Brevemente vão entrar numa  
478 fase de férias, seguindo-se a campanha e depois se seguirá um novo órgão.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

479 Em relação aos Bombeiros Voluntários de Melo, considera que se está a tratar  
480 de um assunto que é um conflito dentro de uma Associação, que é detentora  
481 de um Corpo de Bombeiros. Não se trata de uma questão que esteja  
482 diretamente relacionada com as competências deste Órgão. Em primeira  
483 linha, será como consequência da prevenção ou da atuação em socorro que  
484 fique na alçada de um Presidente de Câmara. O Presidente de Câmara é a  
485 figura máxima de Proteção Civil em teatro de operações, em situação de  
486 prevenção, entre outras, não de relacionamento dentro das Associações.-----  
487 Há Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários, mais de 400 no  
488 País, que têm uma Direção, que é detentora do Corpo de Bombeiros e nem há  
489 separação entre Corpos de Bombeiros/Bombeiros Operacionais e Direção, há  
490 dentro das corporações de bombeiros outras linhas de seguimento e, em  
491 último caso, porque os Corpos de Bombeiros e as Associação Humanitárias  
492 de Bombeiros têm autonomia jurídica e financeira, há os Tribunais para  
493 dirimir qualquer conflito que possa haver. Nem sequer é o Comando Distrital  
494 de Operações que terá alguma coisa a ver com isso, porque o Comandante  
495 Distrital de Operações só tem poder disciplinar sobre o Comandante e não  
496 tem poder disciplinar sobre os bombeiros e não tem nada a ver com os  
497 Diretores.-----  
498 Na qualidade de Vice Presidente da Liga de Bombeiros Portugueses,  
499 telefonou ao Senhor Comandante, ao Senhor Presidente da Direção, ao  
500 Senhor Presidente da Assembleia da Associação Humanitária, mostrando toda  
501 a disponibilidade pessoal, da Liga e também da Federação, uma vez que tinha  
502 também falado com o seu Presidente para se tentar fazer algum encontro.-----  
503 Para o bem dos bombeiros, é de opinião que não se deve criar este tipo de  
504 situações, as quais têm que ser tratadas em sede própria, com os parceiros e  
505 com as estruturas dos Bombeiros e não extravasar tanto para os “ombros” de  
506 uma Autarquia, a qual não tem responsabilidade no caso, a não ser por  
507 simpatia e como cidadão, todos queremos que os problemas se resolvam.-----  
508 Entretanto foi informado que a situação estaria praticamente debelada, até  
509 com a situação dos incêndios de Pedrogão Grande, os Bombeiros foram para  
510 a frente de combate, com grande orgulho para o concelho de Gouveia e para  
511 os melenses em particular.-----  
512 É defensor de que nos Bombeiros não se deve discutir nem futebol, nem  
513 política, pois no dia em que isso acontecer, destroem-se os bombeiros e as  
514 associações. Os Corpos de Bombeiros são demasiado grandes, necessários e  
515 importantes para serem destruídos por incidentes desses, o que é prejudicial  
516 para quem tem mais de 600 anos de vida em todo o país.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

517 No que diz respeito à transmissão on line das sessões da Assembleia, não é  
518 um caso novo, pensa que a Assembleia Municipal de Trancoso já o faz. O que  
519 não lhe parece de todo possível, se não houver alteração do Regimento da  
520 Assembleia, uma vez que a participação do público está bem definida e com  
521 regras. Agora quanto à transmissão não se opõe mas de qualquer forma tem  
522 que se alterar o Regimento.-----

523 ----- Usou novamente da palavra a Senhora Deputada Cezarina Maurício  
524 (PS) que agradeceu a informação e iria confirmar, porque aquilo que lhe  
525 parece é que foi uma interpretação do Senhor Presidente da Assembleia  
526 Municipal relativamente ao não querer continuar com esse trabalho da parte  
527 do Senhor Deputado Santinho Pacheco.-----

528 ----- Interveio o Senhor Presidente da Assembleia referindo que não  
529 pretendia que de uma conversa com o Senhor Deputado se pudesse tirar  
530 ilações. Ele próprio não fez esse juízo.-----

531 ----- Retomou a palavra a Senhora Deputada Cezarina Maurício (PS)  
532 acreditando que possa haver algum desânimo da parte do Senhor Deputado  
533 Santinho Pacheco, porque a questão da acessibilidade e, nomeadamente, a  
534 ligação de Gouveia à A25 é uma luta de há muito tempo, a qual perdemos nos  
535 últimos anos. Perguntou se também foi contactado o Senhor Deputado Carlos  
536 Peixoto nesse sentido.-----

537 ----- Respondeu o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, confirmando  
538 que também foi contactado e não sentiu essa abertura e disponibilidade da sua  
539 parte. Aquilo que pode recolher é que o montante de 1,5 milhões de euros que  
540 gentilmente nos foram dados, em termos políticos é pouco, podia ser mais,  
541 mas serviram para nos silenciar. Todavia, devem continuar a afirmar a  
542 necessidade de uma ligação rápida à A25.-----

543 **c) Direito de resposta do Presidente da Câmara ou de quem o substitua**

544 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara associando-se e  
545 lamentando profundamente as 64 mortes e mais de 200 feridos e a sofrer  
546 psicologicamente pela tragédia que se abateu sobre o centro do país devido ao  
547 fatídico incêndio. A Câmara Municipal também teve a oportunidade de  
548 aprovar um Voto de Pesar por esta profunda tragédia. Espera que se apurem  
549 os responsáveis, pese embora o facto da culpa certamente irá “morrer  
550 solteira”, dado os interesses que estão em causa, definam para que a verdade  
551 não se saiba e não se conheçam as verdadeiras razões para que o incêndio  
552 tivesse tomado aquelas proporções. Talvez o desordenamento da floresta deva  
553 ter contribuído, o tipo de floresta, mas certamente que haverá outras razões.  
554 Era bom, para que todos se sintam mais confiantes no Estado, se soubesse as  
555 verdadeiras razões das proporções e resultados daquele sinistro.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUEIA

556 Assim, e respondendo à questão do Senhor Presidente da Junta de Freguesia  
557 de Gouveia, a Câmara Municipal está a limpar e a arranjar dezenas de  
558 quilómetros da rede florestal e rural do concelho, está a limpar margens  
559 desses caminhos. No período de inverno foram feitas diversas queimadas para  
560 criar faixas de contenção e continua a fazer todos estes trabalhos, em  
561 colaboração com as Corporações de Bombeiros, bem como as ações de  
562 sensibilização que este ano terão um figurino diferente. Nos outros anos eram  
563 feitas nas sedes das Juntas de Freguesia, com a colaboração das Corporações  
564 de Bombeiros, com a GNR e a PSP e Serviços Municipais. Porém, os  
565 resultados não eram os desejáveis. Por isso, este ano, optaram por uma  
566 estratégia diferente que contou com a colaboração da Antena Livre de  
567 Gouveia, através da divulgação de informação e alertas relevantes ligadas à  
568 prevenção de incêndios. Por outro lado, estão a ser realizadas ações de  
569 sensibilização com as corporações de bombeiros e forças de segurança nas  
570 freguesias, no final das eucaristias, que têm tido bastante adesão e pensa que  
571 esta estratégia está a ter bons resultados.-----  
572 Congratulou-se com os 30 anos do Orfeão da Santa Casa da Misericórdia e  
573 com os 58 anos do Rancho Folclórico de Gouveia que, em breve, terá a  
574 concretização do projeto candidatado a um programa da EDP e que a Câmara  
575 também colaborou na execução da obra. São exemplo que o movimento  
576 cultural e associativo no concelho de Gouveia está dinâmico.-----  
577 ----- À referência que o Senhor Presidente da União de Freguesias de Rio  
578 Torto e Lagarinhos fez obre a Requalificação do Caminho Vale da Mó,  
579 informou que se tratava de uma obra que a Câmara se tinha comprometido a  
580 executar e que agora se concretizou e vai contribuir para uma melhor e mais  
581 facilitada acessibilidade por parte de moradores e trabalhadores da empresa.--  
582 ----- Em resposta à intervenção da Senhora Deputada Ana Paula Freitas (PS)  
583 associou-se ao voto de pesar pelo falecimento do gouveense João Cunha. Um  
584 jovem que colaborou com a Câmara Municipal e com a Universidade Sénior  
585 de Gouveia, onde desenvolveu um trabalho notável que todos reconheciam e  
586 com quem todos tinham um fantástico relacionamento. Foi de facto uma  
587 morte a lamentar e endereça sentidas condolências à família.-----  
588 ----- Em resposta às questões colocadas pelo Senhor Deputado António  
589 Machado (coligação PPD/PSD-CDS/PP), para além daquilo que referiu  
590 anteriormente, a Câmara Municipal está a fazer diversas intervenções quer ao  
591 nível do Alto, como do Baixo Concelho, há duas operações que estão a  
592 decorrer na zona da Senhora do Monte-Mangualde-Paços da Serra, com a  
593 abertura de um caminho que estava inacessível e, neste momento, já está





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

594 circulável. Em relação ao Caminho do Farvão vai ser feita a sua limpeza não  
595 se comprometendo com datas concretas-----

596 No que diz respeito às duas candidaturas aprovadas no âmbito do Portugal  
597 2020, tratam-se de duas candidaturas de programação em Rede, uma, da CIM  
598 Beiras e Serra da Estrela, que vai permitir que, nos 15 concelhos que a  
599 compõem, haja um conjunto de eventos de ordem cultural que vão ter apoio  
600 comunitário. A outra candidatura em Rede foi no âmbito dos Territórios do  
601 Alto Mondego com os Municípios parceiros - Nelas, Mangualde e Fornos e  
602 que dentro em breve vai dar o passo para a sua concretização.-----

603 Relativamente ao espaço do Vale do Rossim, tem conhecimento que,  
604 sobretudo nas Redes Sociais, onde mais facilmente a mentira se propaga,  
605 andam a ser publicadas várias “estórias”. Deste modo, passou a esclarecer:----

606 Em relação ao Vale do Rossim, o Estado, através do ICNF, tinha uma  
607 concessão deste espaço à Turistrela. Como a Turistrela não cumpriu com  
608 aquilo a que se tinha comprometido, o Estado pôs fim a essa concessão. A  
609 Turistrela deixou de estar no Vale do Rossim e de ter algum poder sobre a  
610 exploração do restaurante e parque de campismo.-----

611 Entretanto, houve uma empresa que, supostamente, a coberto de uma  
612 subconcessão que a Turistrela lhe terá feito, ali se instalou.-----

613 Esta empresa não tem direito nenhum a estar a explorar aquele espaço. Uma  
614 vez que a concessão já não existia, muito menos podia haver uma  
615 subconcessão e, portanto, não tem direito nenhum de lá estar. -----

616 Isso mesmo motivou a que tivesse havido este ano um Despacho Conjunto da  
617 Senhora Secretária de Estado do Ambiente e do Senhor Secretário de Estado  
618 das Florestas, a ordenar o despejo da empresa Trilhos e Lagoas do Vale do  
619 Rossim e a devolver tudo.-----

620 A notificação da empresa foi muito difícil, tendo sido necessário recorrer à  
621 GNR para dar conhecimento desse despejo. No entanto, ao que parece,  
622 alguém da GNR, teve o cuidado de perguntar a responsáveis da empresa qual  
623 era o dia que lhes dava jeito para receberem a notificação do despejo.  
624 Situação caricata. Isso motivou que a empresa fosse notificada quando ela  
625 entendeu, o que lhe permitiu dar entrada com uma Providência Cautelar para  
626 não sair do espaço alegando direito de lá estar. O ICNF contestou essa  
627 Providência Cautelar, pelo que o processo terá o desenrolar que o Magistrado  
628 responsável entender.-----

629 Assim, de acordo com informações do Senhor Vice Presidente do ICNF, a  
630 ordem de despejo foi dada, o processo decorre em Tribunal e estão a aguardar  
631 o seu desfecho, mas a empresa não detém qualquer direito de lá estar a efetuar  
632 a exploração dos equipamentos bar/restaurante e parque de campismo.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUEIA

633 A Câmara Municipal de Gouveia, reconhecendo o Vale do Rossim como um  
634 espaço único e de qualidade ímpar para o seu aproveitamento turístico, propôs  
635 ao Estado Português/ICNF que lhe fosse cedida a sua gestão, assumindo a  
636 Câmara Municipal a requalificação da estrada de ligação entre as Penhas  
637 Douradas e a lagoa, assumindo, em articulação com o Estado, o licenciamento  
638 das instalações bar/restaurante e o parque de campismo. A Câmara Municipal  
639 quer de uma vez por todas que aquela zona seja objeto de licenciamento para  
640 o fim a que se destina, para que o espaço tenha condições e para que os  
641 gouveenses tenham orgulho nele, mas como disse, com condições adequadas  
642 e de qualidade, como a instalação de casas de banho, etc.-----  
643 É esta a proposta que se encontra no Conselho Diretivo do ICNF, que  
644 concordam totalmente com a mesma, a qual permitiria também que se  
645 salvaguardassem os interesses dos Baldios de Mangualde da Serra, entidade  
646 com legitimidade em toda aquela zona, passando também eles a terem algum  
647 proveito sobre aquele espaço.-----  
648 Espera que esse acordo ou protocolo seja celebrado o mais breve possível  
649 pois, se há justiça, mais tarde ou mais cedo, ela acontecerá.-----  
650 ----- Em resposta às intervenções da Senhora Deputada Maria Açucena  
651 Mendes (CDU), vão ser aplicados ecopontos subterrâneos em zonas sensíveis  
652 da cidade, os outros já existem e vão sendo reforçados todos os anos. Mas de  
653 facto não existem em número desejado, mas ainda há muito trabalho a fazer  
654 ao nível da educação ambiental.-----  
655 ----- À intervenção da Senhora Deputada Laura Costa (coligação PPD-  
656 PSD/CDS-PP), sobre a VINAL, este ano teve um modelo totalmente  
657 diferente, sem querer com isso pôr em causa a alambicada. Esta versão  
658 decorreu das reuniões com os produtores que se manifestaram, no sentido, de  
659 ser realizado um evento deste tipo. Não teve de facto a adesão que  
660 pretendiam, não teve a exposição mediática que pretendiam, mas apesar de  
661 tudo houve vários órgãos de informação, nomeadamente, escrita, que fizeram  
662 reportagens extensas onde foi dada cobertura a diversos produtores e quintas  
663 visitadas por esses jornalistas.-----  
664 Como 1.ª edição não pretendiam que fosse perfeita e certamente que tem  
665 pontos a melhorar e que, em articulação com a empresa organizadora, estão a  
666 analisar o que correu menos bem e o que pode ser melhorado.-----  
667 Quanto ao Programa “Gouveia Pelos Sentidos”, é um conjunto de Rotas que  
668 estão disponíveis no Posto de Turismo e no Site da Câmara e que felizmente  
669 têm tido procura, não sabendo de momento qual o número de utilizadores.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

670 Relativamente aos 150 anos da abolição da pena de morte, é de facto uma  
671 data significativa. Quanto à criação de Comissão, a Assembleia assim o  
672 decidirá, mas acha que faz todo o sentido que se fale neste assunto.-----  
673 ----- Em resposta à questão colocada pela Senhora Deputada Cezarina  
674 Maurício (PS) acerca do ponto de situação da parceria com o Dr. Sidónio  
675 Crespo, informou que naquele dia se deslocaram a Viana do Castelo para irem  
676 recolher mais acervo do escritor, mais propriamente, livros. Esta relação é  
677 para continuar com os mais diversos eventos que forem adequados efetuar,  
678 pois é mais do que justo dar a conhecer quem foi este escritor, nomeadamente  
679 à comunidade escolar.-----  
680 ----- À intervenção do Senhor Deputado Pedro Maltez (PS) em relação à  
681 VINAL o Senhor Presidente já respondeu anteriormente.-----  
682 ----- Em resposta à intervenção da Senhora Deputada Ana Cristina Oliveira  
683 (PS), relativamente ao e-mail que lhe dirigiu, referiu que as Associações de  
684 Bombeiros são instituições com personalidade jurídica própria, com órgãos  
685 próprios e como tal assim devem funcionar. Ele próprio é Presidente da  
686 Assembleia Geral de uma Associação de Bombeiros e não mistura as coisas.  
687 Se não respondeu, propositadamente, ao referido e-mail, aliás a seguir  
688 recebeu outros, uns mais e outros menos bem educados, aos quais também  
689 não respondeu, foi porque entretanto soube do que poderia vir a acontecer  
690 através do Senhor Comandante, em Folgosinho, um sábado, cerca da meia  
691 noite.-----  
692 Tomou a liberdade, passado alguns dias, de contatar com a Direção de  
693 Bombeiros para lhes perguntar o que se passava, uma vez que ficou  
694 surpreendido de que haveria algum ambiente de mau-estar nos Bombeiros de  
695 Melo. Comunicaram-lhe que havia algumas situações que não tinham  
696 decorrido tão bem em termos de relacionamento com o Comandante ou com o  
697 Corpo Ativo e disse-lhes que era óbvio que, sendo uma instituição de homens  
698 e mulheres, que estavam ali para ajudar o próximo, que isso deveria ser o  
699 objetivo de todos, então, era bom que procurassem o entendimento entre  
700 todos para ultrapassarem a situação.-----  
701 Entretanto foi informado de que teria havido uma Assembleia, que tinha  
702 decorrido com alguns problemas, pelo que, nos dias seguintes, em conversa  
703 com o Senhor Presidente da Assembleia Municipal e Vice-Presidente da Liga  
704 de Bombeiros, trocaram opiniões acerca do assunto no sentido de saberem o  
705 que podiam fazer. De seguida conversou com o Senhor Presidente da  
706 Federação Distrital de Bombeiros que se disponibilizou a deslocar-se a  
707 Gouveia. Também falou com o 1.º CODIS. Não esteve propriamente parado e  
708 procurou informar-se do que poderia ser feito.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

709 Depois foi informado que elementos da Direção estariam de férias e não  
710 estavam ao serviço.-----

711 Posteriormente, enviou um e-mail ao Senhor Comandante e à Direção a  
712 convidar para uma reunião, a realizar numa segunda feira, no final da tarde,  
713 com a presença também do Senhor Presidente da Assembleia Municipal e  
714 Vice-Presidente da Liga e com o Presidente da Federação de Bombeiros da  
715 Guarda.-----

716 Entretanto, a resposta que recebeu da parte do Senhor Comandante foi de que  
717 não poderia estar presente nessa reunião e que teria havido uma reunião no  
718 dia anterior com o CODIS no Quartel e que a situação estaria resolvida e os  
719 bombeiros estariam em pleno ao serviço. Ou seja, depreendeu do e-mail  
720 recebido do Senhor Comandante que a situação estaria sanada uma vez que os  
721 bombeiros já se encontravam ao serviço.-----

722 Considera que tanto ele, como o Senhor Presidente da Assembleia Municipal,  
723 não estiveram desatentos ao que se passou, estiveram preocupados, falaram  
724 com várias pessoas, inclusivamente, com outras corporações de forma a terem  
725 uma opinião sobre o assunto.-----

726 Agora, o Presidente da Câmara manda na Protecção Civil Municipal, mas não  
727 manda em nenhuma Corporação de Bombeiros, não manda em nenhum órgão,  
728 em nenhum bombeiro e em nenhum comandante, apenas pode ser factor de  
729 mediação. Foi isso que procurou fazer, juntamente com o Senhor Presidente  
730 da Assembleia Municipal e com o Senhor Presidente da Federação de  
731 Bombeiros. Nesse mesmo dia em que soube que a situação estaria resolvida,  
732 contactou o 1.º CODIS, de alguma forma também para o felicitar e saber da  
733 parte dele impressões com que terá ficado acerca da situação.-----

734 Pelo que, folgou em saber e regozijou-se pelo facto dos problemas terem sido  
735 ultrapassados.-----

736 Em relação ao subsídio extraordinário para a realização do curso, desconhece  
737 aquilo que referiu, mas vai procurar saber.-----

738 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia referindo que o  
739 Curso de Tripulante de Ambulância de Socorro só pode ser realizado por  
740 bombeiro. Um civil frequentar esse tipo de curso poderá servir quanto muito  
741 para adquirir conhecimento, uma vez que não vai atuar com a equipa de  
742 ambulância. É uma especialização realizada por quem tem a Escola de  
743 Bombeiros.-----

744 ----- Usou da palavra a Senhora Deputada Maria Açucena Mendes (CDU)  
745 referindo que no momento em que se atravessa e esperando que não haja  
746 incêndios no concelho, apela a que o Senhor Presidente da Câmara faça a



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

747 mediação com estes bombeiros para se resolver o problema, pois isso só  
748 prejudica a todos.-----  
749 Em relação aos abrigos do Estrelinhas, espera que os mesmos sejam repostos  
750 o mais rápido possível, pois a maioria das pessoas que utilizam este transporte  
751 são pessoas idosas e não é nada bom estar à espera ao sol ou à chuva.-----  
752 Em relação aos herbicidas, tem em seu poder uma revista com um artigo de  
753 um neurocirurgião do Porto, Dr. António Verdelho e está a falar de algo  
754 perigoso para a nossa vida e para a nossa saúde e para a saúde das nossas  
755 crianças.-----  
756 ----- Usou da palavra a Senhora Deputada Ana Cristina Oliveira (PS)  
757 referindo que ficou “satisfeita” com a resposta tanto do Senhor Presidente da  
758 Assembleia, como do Senhor Presidente da Câmara. No fundo, não têm  
759 diretamente responsabilidades, mas tomaram as diligências que entenderam.  
760 Não são os cargos que fazem a diferença, mas as pessoas que representam  
761 esses cargos. Sabe que o Senhor Presidente da Câmara não tem a tutela, mas  
762 no e-mail também foi clara, era para mediar e é esse o objectivo. Tinha  
763 conhecimento das responsabilidades do Senhor Presidente.-----  
764 Relativamente aos cursos TAS, considera que é grave, na medida em que foi  
765 utilizado um subsídio extraordinário e os Senhores Vereadores votaram a sua  
766 atribuição, por unanimidade, quando, nessa data, as pessoas que enviaram a  
767 informação sobre o número de bombeiros voluntários que iriam frequentar  
768 esse curso já sabiam que havia um elemento civil.-----  
769 ----- Usou da palavra o Senhor Deputado Pedro Maltez (PS) referindo que o  
770 Senhor Presidente da Câmara, em relação à VINAL, apenas lhe respondeu  
771 acerca do seu próprio feedback. É igual ao seu, ou seja, que a participação no  
772 evento ficou aquém das expectativas e que é preciso trabalhar para melhorar.  
773 Perguntou se o Senhor Presidente tinha conhecimento de quantas pessoas  
774 aderiram ao evento, se foi feito algum inquérito, qual a opinião dos  
775 produtores, qual o perfil de quem foi visitar o certame, o motivo dos negócios  
776 e se houve ou não houve negócios. É preciso fazer essa análise.-----  
777 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara respondendo à  
778 Senhora Deputada Maria Açucena Mendes (CDU), esclareceu que o  
779 Presidente da Câmara nunca se colocou em nenhuma situação de  
780 indisponibilidade para dialogar com as partes, antes pelo contrário, esteve  
781 sempre disponível junto das entidades respetivas para em conjunto poderem  
782 fazer essa mediação.-----  
783 Em relação aos abrigos de estrelinhas, em algumas paragens é possível  
784 colocar abrigos, em outras, fisicamente, não é possível colocar a estrutura e  
785 onde é possível isso tem sido feito.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUEIA

786 Sobre a questão dos herbicidas, a Câmara Municipal efetuou uma nova  
787 experiência a esse nível com um novo equipamento de ondas térmicas.-----  
788 Em resposta à Senhora Deputada Ana Cristina Oliveira (PS), aquelas foram as  
789 démarches efetuadas. A sua posição sempre foi de total disponibilidade para  
790 ouvir as partes, para em conjunto encontrarem uma solução adequada e viável  
791 para o bem da corporação.-----

792 Em resposta ao Senhor Deputado Pedro Maltez (PS) sobre a elaboração do  
793 Inquérito, de momento não tem nenhum exemplar para lhe mostrar, vai  
794 indagar junto dos serviços e da empresa, com quem brevemente vão ter uma  
795 reunião para análise do evento e, nessa altura, poderá colocar essa questão de  
796 avaliação do mesmo, nomeadamente, dos produtores.-----

797 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Mesa, colocando à votação o  
798 voto de pesar apresentado pelo Senhor Presidente da Junta de Freguesia de  
799 Gouveia, acompanhado pelo Senhor Deputado António Machado (coligação  
800 PPD/PSD-CDS/PP):-----

### **APROVAÇÃO DE VOTO DE PESAR**

801 ----- A Assembleia Municipal de Gouveia, reunida em 29 de junho de 2017  
802 aprovou, por unanimidade e por aclamação, um Voto de Pesar pelas vítimas  
803 da catástrofe ocorrida em Pedrogão Grande, Castanheira de Pêra e Figueiró  
804 dos Vinhos.-----

### **II – PERÍODO DE “ORDEM DO DIA”**

805 -----  
806 **Ponto 1 – Discussão e Votação da Proposta da 3.ª Revisão ao Orçamento  
807 e às Grandes Opções do Plano da Câmara Municipal de  
808 Gouveia do ano de 2017**  
809

810 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal  
811 concedendo a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para apresentação da  
812 proposta.-----

813 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara referindo que esta 3.ª  
814 Revisão ao Orçamento se deve sobretudo à introdução de rubricas novas  
815 como a ADIRAM e duas candidaturas à “Valorização do Território” e  
816 “Turismo Acessível”.-----

817 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Mesa declarando abertas as  
818 inscrições para os membros da Assembleia que pretendessem intervir.-----

819 ----- Usou da palavra o Senhor Deputado António Machado (coligação  
820 PPD/PSD-CDS/PP) referindo que a Assembleia Geral das Nações Unidas  
821 proclamou o ano de 2017, “Ano Internacional do Turismo Sustentável para o  
822 Desenvolvimento”. Louvamos a Autarquia por ser sensível a esta  
823 problemática ao apresentar nesta revisão orçamental duas novas candidaturas  
824 no âmbito do turismo sustentável.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUEIA

825 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Gouveia  
826 solicitando esclarecimento sobre as candidaturas à “valorização turística do  
827 interior” e ao “turismo acessível”. De que se tratam em concreto estas duas  
828 ações.-----

829 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara informando que a  
830 rubrica “Valorização do Território” tem a ver com a questão dos produtos  
831 endógenos, nomeadamente, o queijo, numa vertente imaterial e material que  
832 está a ser delineada.-----

833 A acção “Turismo Acessível” tem a ver com a possibilidade de poderem  
834 efetuar algumas ações para que os monumentos mais importantes em termos  
835 de visitação possam merecer e ter eventos que os tornem mais convidativos a  
836 serem visitados.-----

837 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal,  
838 colocando à votação a “**Proposta da 3.ª Revisão ao Orçamento e às**  
839 **Grandes Opções do Plano da Câmara Municipal de Gouveia do ano de**  
840 **2017**”, tendo sido o documento aprovado, por maioria, com **vinte (20) votos**  
841 **a favor e doze (12) abstenções**, nos termos da alínea a) do n.º 1 do art.º 25.º  
842 da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.-----

843 **Ponto 2 – Discussão e votação da Proposta de Aquisição de Pavilhão**  
844 **implantado no Lote n.º 8 do Loteamento Industrial de Gouveia**  
845 **- Vale Amoroso**

846 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal  
847 concedendo a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para apresentação da  
848 proposta.-----

849 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente referindo que se pretende adquirir  
850 um pavilhão na Zona Industrial que, atualmente, pertence à Caixa Geral de  
851 Depósitos, devido a um processo de falência da empresa proprietária. Com o  
852 início das obras na zona dos Bellinos e a necessidade de retirar materiais da  
853 Câmara e outro tipo de acervo, viaturas à guarda da Câmara por ordem do  
854 Tribunal, bem como património da ADRUSE que igualmente está à guarda da  
855 Câmara, será necessário adquirir um novo espaço adequado para este fim. Foi  
856 uma hipótese que surgiu e foi possível negociar com aquela entidade bancária  
857 por forma a se dar início às obras.-----

858 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Mesa declarando abertas as  
859 inscrições para os membros da Assembleia que pretendessem intervir.-----

860 ----- Usou da palavra a Senhora Deputada Maria Açucena Mendes (CDU)  
861 perguntando se a aquisição foi a única forma encontrada, por que não optar  
862 pelo arrendamento.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

863 ----- Respondeu o Senhor Presidente da Câmara referindo que, na sua  
864 opinião, a aquisição é o mais adequado, pois integra o património municipal.  
865 ----- Usou da palavra a Senhora Deputada Cezarina Maurício (PS) referindo  
866 que, pelo que percebeu, na Zona Industrial, estão outros edifícios  
867 abandonados, o que é penoso, significando que o tecido empresarial no  
868 concelho de Gouveia não se encontra bem. Pretendia saber a razão da opção  
869 da Câmara Municipal por este pavilhão em concreto e porque só agora esta  
870 pretensão, uma vez que essa necessidade de deslocalização dos materiais dos  
871 pavilhões dos Bellinos já era de prever há muito tempo.-----  
872 Na proposta refere que se considera ser um “bom negócio”, perguntando se é  
873 só este valor ou se não vai aparecer outro montante pela necessidade de serem  
874 realizadas obras a que poderá eventualmente ser sujeito e o valor poderá ser  
875 superior.-----  
876 Aproveitou para transmitir, no que diz respeito à proposta da Revisão  
877 Orçamental, por vezes fica um pouco triste com a falta de informação, não  
878 compreendendo esta atitude, será que é para manter em segredo determinadas  
879 situações? – Perguntou. Quando vem a uma Assembleia Municipal  
880 determinadas situações que vão ser objeto de uma Revisão e se solicitam  
881 informações sobre elas, como foi o caso das ações “Turismo Acessível” e  
882 “Valorização Turística do Interior”, é de opinião de que poderiam ter mais  
883 informação e todos ficariam a ganhar com isso.-----  
884 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal  
885 registando o pedido, pedindo a compreensão dos Senhores Chefes de Divisão,  
886 porque começa por eles a elaboração dos documentos e já não é a primeira  
887 vez que a Assembleia solicita uma explicitação mais fundamentada dos  
888 documentos que lhes são remetidos.-----  
889 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Gouveia  
890 referindo que tudo quanto suporta um assunto que venha à Assembleia  
891 Municipal tem sempre inerente e subjacente a responsabilidade política, por  
892 isso os Senhores Chefes de Divisão não podem ser considerandos os “bodes  
893 expiatórios”.-----  
894 Sobre o caso em questão, da aquisição das antigas instalações da Pinto &  
895 Tavares, deriva da premência de se sair da antiga fábrica Bellino, porque se  
896 vão iniciar as obras ou porque só agora surgiu esta oportunidade de aquisição  
897 junto da Caixa Geral de Depósitos, e juntou-se o útil ao agradável, ou se, na  
898 premência de se retirar dos Bellinos, a Câmara Municipal ponderou construir  
899 instalações próprias? – Perguntou.-----  
900 Considera que investir 250.000,00€ num edifício, apenas para a guarda de  
901 materiais e viaturas, aparentemente, é um valor um pouco exagerado. Não





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

902 está em causa o seu valor patrimonial, porque ele será superior cerca de  
903 300.000,00€.

904 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara referindo que foram  
905 verificados vários pavilhões e este, pela sua dimensão e disposição interior,  
906 com duas naves amplas, é aquele que a Câmara necessitava. Este processo  
907 não é de agora, já se iniciou há alguns meses com a CGD e vem a esta  
908 Assembleia dado que as obras da 1.ª fase dos Bellinos se vão iniciar e são  
909 trabalhos de demolição de pavilhões e terraplanagens e para isso vai ser  
910 necessário a retirada dos materiais.

911 O valor negociado com a CGD está abaixo do limiar da avaliação. Foi  
912 possível negociar um prazo dilatado de pagamento, dois anos e meio, em  
913 prestações mensais, em que este ano apenas se vai pagar o valor do sinal de  
914 25.000,00€. A partir de janeiro de 2018 começará a pagar-se mensalmente as  
915 prestações.

916 Em relação às obras, a partir do momento em que se considerou que este era o  
917 pavilhão que interessava, até aos serviços técnicos da Câmara, foi verificado  
918 pelos mesmos técnicos que o edifício se encontra em bom estado de  
919 conservação. Apenas existe uma situação relacionada com uma caleira  
920 entupida que está a provocar algum problema, fora isso, está em bom estado  
921 de preservação e não será necessário fazer investimentos nesse sentido. Coisa  
922 diferente será se houver necessidade de fazer divisórias e isso serão os  
923 próprios serviços da Câmara a executar.

924 Portanto, de entre os pavilhões que foram visitados, este foi aquele que foi  
925 considerado tecnicamente em melhores condições de segurança e que satisfaz  
926 as necessidades da Câmara Municipal, daí a exigência de tentarmos negociar  
927 o melhor possível com a CGD a sua aquisição.

928 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Mesa colocando à votação a  
929 **Proposta de Aquisição de Pavilhão implantado no Lote n.º 8 do**  
930 **Loteamento Industrial de Gouveia - Vale Amoroso**, tendo a Assembleia  
931 Municipal deliberado, por maioria, com **dezanove (19) votos a favor e treze**  
932 **(13) abstenções**, o seguinte:

933 a) Proceder à aprovação da **Operação de Aquisição do Prédio Urbano**  
934 **Lote n.º 8 do Loteamento Industrial de Gouveia – Vale Amoroso**,  
935 nos termos da **Proposta de Venda** já autorizada pela Caixa Geral de  
936 Depósitos, S.A., a formalizar ao abrigo do Contrato Promessa de  
937 Compra e Venda.

938 b) Proceder à **aceitação e ratificação da minuta de Contrato Promessa**  
939 **de Compra e Venda**, que se encontra anexa à proposta submetida a  
940 este Órgão.



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUEIA

941 c) Legitimar o Senhor Presidente da Câmara para, em nome da Autarquia,  
942 proceder à outorga do referido contrato promessa de compra e venda,  
943 nos termos do disposto na alínea a) do n.º 1 e alínea f), do n.º 2 do  
944 artigo 35.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

### 945 **Ponto 3 - Discussão e Votação da Proposta relativa à Prestação de Contas** 946 **Consolidadas do ano Financeiro de 2016**

947 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal  
948 concedendo a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para apresentação da  
949 proposta.-----

950 ----- Usou da palavra o Senhor Vice Presidente referindo que a  
951 Consolidação de Contas no âmbito do Grupo Autárquico é uma imposição  
952 legal desde há alguns anos a esta parte, não sendo uma novidade para esta  
953 Assembleia, na medida em que já no ano de 2014, devido à existência da  
954 DLCG, houve necessidade de submeter a este órgão a consolidação de  
955 Contas.-----

956 Esta figura legal foi criada pelo Governo para aferir e fazer o encontro  
957 daquilo que é sobretudo a dívida municipal consolidada, porque a  
958 determinada altura a dívida dos Municípios era muito baixa ou quase reduzida  
959 e era escondida com as empresas municipais e outros institutos ou outros  
960 subterfúgios criados. Com a consolidação orçamental fica tudo claro e sabe-se  
961 do Grupo Autárquico o que é que está em causa.-----

962 A Consolidação de Contas que se apresenta e a Prestação de Contas do  
963 Município de Gouveia de 2016, que este órgão aprovou em abril, não há uma  
964 disparidade significativa, mas há porém uma diferença. Existe no grupo  
965 municipal duas empresas que têm que ser integradas – a MUNICIPIA e a  
966 Gouveinova S.A. que muito embora tanto a Câmara Municipal como a  
967 Assembleia Municipal já tenham deliberado a sua dissolução, a mesma ainda  
968 não está concretizada, uma vez que o Parceiro recorreu a Tribunal deixando  
969 este processo em aberto. Relativamente à MUNICIPIA, foram-lhes  
970 apresentadas as Contas e contribuiu para o envidamento municipal em  
971 4.000,00€ que é a percentagem que cabe ao Município no âmbito da dívida  
972 desta empresa municipal.-----

973 De acordo com a Certificação Legal de Contas, emitida pelo Revisor Oficial  
974 de Contas e que foi remetida, não há de facto diferença significativa  
975 relativamente àquilo que foi aprovado em abril.-----

976 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Mesa declarando abertas as  
977 inscrições para os membros da Assembleia que pretendessem intervir.-----

978 ----- Usou da palavra a Senhora Deputada Ana Paula Freitas (PS)  
979 depreendendo das palavras do Senhor Vice Presidente que, pelos vistos,



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

980 sempre havia dívida escondida nas empresas municipais. Pretendia a devida  
981 explicação.-----

982 ----- Usou da palavra o Senhor Vice Presidente referindo que não lhe disse  
983 que isso acontecia no Município de Gouveia, mas era do conhecimento  
984 público que em municípios como Cascais, em Gaia, no Porto, em Braga isso  
985 acontecia e foram notícia. Estavam em causa milhões de euros que essas  
986 empresas municipais tinham e que juntavam ao passivo municipal. Falou de  
987 um modo geral, pois esta Lei não foi criada em concreto para o Município de  
988 Gouveia, foi criada a nível nacional. O objetivo foi fazer o encontro de todo o  
989 Grupo Municipal porque, até determinada altura, em termos de regras  
990 orçamentais, o que contava era o orçamento e dívida municipal e a certa altura  
991 começaram a verificar que existiam essas dívidas. Todavia, reafirmou, não foi  
992 o que aconteceu em Gouveia, houve a liquidação da DLCG e não houve  
993 apresentação de dívida. A consolidação de contas pretende fazer o encontro  
994 de contas da Câmara Municipal em outras empresas em que detenha  
995 participação.-----

996 ----- Usou da palavra a Senhora Deputada Cezarina Maurício (PS)  
997 verificando que o Município tem uma participação na empresa Município,  
998 com sede em Lisboa, pelo que pretendia saber a que se dedica. Constata que  
999 ainda consta a referência à Gouveinova, que se encontra em contencioso,  
1000 dado que o Parceiro Privado assim o entendeu.-----

1001 ----- Usou da palavra o Senhor Vice Presidente referindo que tanto quanto  
1002 conhece da Município, foi criada há cerca de 30 anos por quase todos os  
1003 Municípios, numa época em que era difícil ter acesso a serviços ou por  
1004 dificuldades técnicas dos Municípios, nomeadamente a serviços de topografia,  
1005 cartografia, entre outros.-----

1006 O que sabe é que, neste momento, todos os Municípios estão a tentar vender a  
1007 sua participação, no futuro, talvez o Município de Gouveia tente vender a sua  
1008 a outro Município porque, na verdade, desde o tempo em que está no  
1009 Município apenas existiu uma relação contratual com esta empresa.-----

1010 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal  
1011 colocando à votação os **Documentos de Prestação de Contas Consolidadas**  
1012 **do ano financeiro de 2016**, tendo sido os mesmos aprovados, por maioria,  
1013 com **vinte (20) votos a favor** e **doze (12) abstenções**, nos termos do n.º 2 do  
1014 art.º 76.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro.-----

1015 **Ponto 4 – Discussão e Votação da Proposta de celebração de Contrato**  
1016 **Interadministrativo de Delegação de Competências com a**  
1017 **Junta de Freguesia de Vila Nova de Tazem**



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

1018 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal  
1019 autorizando o Senhor Presidente da Câmara a apresentar este ponto da ordem  
1020 de trabalhos.-----

1021 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente referindo que, à semelhança do  
1022 que tem acontecido nos anos anteriores, trata-se da concretização de uma  
1023 delegação de competências com a Junta de Freguesia de Vila Nova de Tazem  
1024 para a gestão e dinamização do Centro Cultural de Vila Nova de Tazem e  
1025 desta forma colocar à disposição dos Vilanovenses com diversas atividades.---

1026 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Mesa declarando abertas as  
1027 inscrições para os membros da Assembleia que pretendessem intervir.-----

1028 ----- Usou da palavra o Senhor Deputado Pedro Maltez (PS) referindo que  
1029 em relação a este contrato interadministrativo de delegação de competências  
1030 entre o Município de Gouveia e a Junta de Freguesia de Vila Nova de Tazem,  
1031 para o Centro Cultural de Vila Nova de Tazem, o Senhor Presidente da  
1032 Câmara deveria explicar a esta Assembleia exemplos concretos de mais-valias  
1033 trazidas pelo contrato em questão. Ou seja, aquilo que foi feito e melhorou,  
1034 nomeadamente, o Plano de Atividades. No que concerne a este contrato,  
1035 quando se refere a abertura das piscinas durante os três meses de verão, pensa  
1036 que o contrato perde por tardio, uma vez que estão no final do mês de junho.--  
1037 Pretendia saber se já há um Plano de Atividades que vise a dinamização do  
1038 espaço e venha trazer algo diferente futuramente.-----

1039 Ao analisar o Anexo C – Estudo Económico, pretendia explicação  
1040 relativamente ao valor de 10.480€ destinado a despesas com o pessoal,  
1041 nomeadamente, quais são os recursos humanos ou prestação de serviços que  
1042 vão custar este montante.-----

1043 Também estranhou o valor de 200€ para pequenas reparações no edifício. Não  
1044 foi há muito tempo que esteve no Centro Cultural e verificou que o elevador  
1045 não funcionou, os pisos estão totalmente partidos e rachados, os extintores  
1046 não têm a manutenção feita, o que é de lamentar que assim seja. Quanto custa  
1047 reparar aquele edifício? 200€? A esse preço? Essa empresa contratava-a para  
1048 si.-----

1049 Parece que algo de errado se passa com esta infraestrutura, não tem vida, está  
1050 ao abandono e completamente degradada.-----

1051 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara referindo que as  
1052 vantagens deste contrato é que o espaço esteja aberto e disponível e com  
1053 atividade, como aliás aconteceria no dia seguinte, com a realização de uma  
1054 atividade ao longo do dia. Relativamente à utilização, pensa que melhor do  
1055 que ninguém o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Vila Nova de  
1056 Tazem pode informar acerca da disponibilidade do edifício. Entendem que



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1057 esta é a melhor via para a gestão do equipamento e a sua disponibilização aos  
1058 utentes.-----

1059 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Vila  
1060 Nova de Tazem que, em defesa da honra, prestou os seguintes  
1061 esclarecimentos ao Senhor Deputado Pedro Maltez (PS). Passou a informar  
1062 acerca de algumas das atividades que decorreram desde o início do ano:  
1063 Cantar das Janeiras; Peça de Teatro para as crianças da Escola Básica de Vila  
1064 Nova de Tazem; Concerto da Primavera da Banda Filarmónica de Vila Nova  
1065 de Tazem; Comemorações dos 40 anos do Poder Local, com uma homenagem  
1066 aos autarcas da freguesia de Vila Nova de Tazem, a realização, no dia  
1067 seguinte, do Seminário “Envelhecimento Ativo”, convidando o Senhor  
1068 Deputado a estar presente.-----

1069 Relativamente à abertura da piscina, inicialmente, estava prevista para o dia 1  
1070 de julho, no entanto, uma vez que se dependia da colaboração dos Bombeiros  
1071 Voluntários de Vila Nova de Tazem para fazer o seu enchimento e esta  
1072 corporação se encontrava em serviço em Góis e Oleiros, isso atrasou o seu  
1073 enchimento. Neste momento, a piscina já está cheia e a água tratada, mas foi  
1074 impossível, em tempo útil, devido a este factor, ter as análises necessárias  
1075 para abrir no dia 1 de julho, abrindo ao público na próxima semana.-----

1076 Por outro lado, pensa que não fazia sentido abrir o equipamento antes das  
1077 férias escolares, uma vez que os maiores utentes são de facto os alunos da  
1078 escola e os emigrantes que ainda não chegaram, daí fazer todo o sentido a sua  
1079 abertura após as férias escolares.-----

1080 Em relação às obras, as pequenas reparações são feitas pela Junta de  
1081 Freguesia, agora as reparações de grande monta competem à Câmara  
1082 Municipal que é a detentora do edifício.-----

1083 ----- Usou novamente da palavra o Senhor Deputado Pedro Maltez (PS)  
1084 questionando acerca do valor de 10.480€ para os Recursos Humanos.-----

1085 ----- Respondeu o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Vila Nova de  
1086 Tazem, referindo que se destina à contratação de um assistente técnico e um  
1087 assistente operacional.-----

1088 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal  
1089 colocando à votação a **Proposta de Celebração de Contrato**  
1090 **Interadministrativo entre a Câmara Municipal de Gouveia e a Junta de**  
1091 **Freguesia de Vila Nova de Tazem**, tendo em vista a delegação de  
1092 competências para a **“Gestão e Dinamização do Centro Cultural de Vila**  
1093 **Nova de Tazem”**, tendo sido a mesma aprovada, por maioria, com **trinta e**  
1094 **um (31) votos a favor e uma (1) abstenção**, por parte do Senhor Deputado



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUEIA

1095 Pedro Maltez (PS), ao abrigo da alínea K) do n.º 1 do art.º 25.º da Lei n.º  
1096 75/2013, de 12 de setembro.-----

1097 Mais se deliberou proceder à aprovação da respetiva minuta de contrato  
1098 interadministrativo e respetivos Anexos.-----

1099 **Ponto 5 - Discussão e Votação da Proposta de Alteração do Anexo I ao**  
1100 **Contrato de Concessão da Distribuição de Energia Elétrica em**  
1101 **Baixa Tensão, celebrado entre o Município de Gouveia e a EDP**  
1102 **Distribuição Energia S.A.**

1103 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal  
1104 autorizando o Senhor Presidente da Câmara a apresentar este ponto da ordem  
1105 de trabalhos.-----

1106 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente referindo que o Município de  
1107 Gouveia tem um relacionamento contratual com a EDP e fruto de uma  
1108 negociação com a Associação Nacional de Municípios Portugueses, face às  
1109 novas tecnologias que vão sendo implementadas, a presente Alteração ao  
1110 Anexo I vem apenas reforçar a vertente de colocação de lâmpadas LED na  
1111 iluminação pública.-----

1112 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Mesa declarando abertas as  
1113 inscrições para os membros da Assembleia que pretendessem intervir, não se  
1114 verificando nenhuma inscrição.-----

1115 ----- Após as explicações do Senhor Presidente da Câmara, o Senhor  
1116 Presidente da Mesa colocou à votação a **Proposta de Alteração do Anexo I**  
1117 **ao Contrato de Concessão da Distribuição de Energia Elétrica em Baixa**  
1118 **Tensão, celebrado entre o Município de Gouveia e a EDP Distribuição**  
1119 **Energia S.A.**, nos termos da redação constante da minuta anexa à proposta,  
1120 tendo sido a mesma, aprovada, por **unanimidade**, ao abrigo da alínea p) do  
1121 n.º 1 do art.º 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.-----

1122 **Ponto 6 - Discussão e Votação da Proposta de Regulamento do “Fundo**  
1123 **Municipal de Emergência Social”**

1124 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal  
1125 autorizando o Senhor Presidente da Câmara a apresentar o ponto da ordem de  
1126 trabalhos.-----

1127 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara referindo que se trata  
1128 de um programa para acorrer a situações de “emergência social”. Foi  
1129 aprovado em reunião de Câmara, teve um período de discussão pública, não  
1130 tenho havido reclamações ou sugestões, pelo que se coloca à consideração e  
1131 aprovação do órgão deliberativo para efeitos da sua execução.-----

1132 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Mesa declarando abertas as  
1133 inscrições para os membros da Assembleia que pretendessem intervir.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1134 ----- Usou da palavra a Senhora Deputada Cezarina Maurício (PS)  
1135 reconhecendo que o nome ou título que se atribuiu a este documento,  
1136 conduziu-a para uma outra direção. Porém, pela leitura do conteúdo do  
1137 documento, o seu entendimento é outro. Pensa que o nome atribuído de  
1138 “Fundo de Emergência Social” espelha as intenções. Entende que o  
1139 Município tenha uma outra medida no âmbito das suas atribuições da ação  
1140 social, aliás, fazem questão de mencionar isso no artigo 1.º, quando fazem  
1141 alusão à alínea v), do n.º 1, do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de  
1142 setembro, na sua atual redação, ou seja, competências da Câmara Municipal  
1143 no apoio de situações de vulnerabilidade económica.-----  
1144 Em relação à consulta pública, reconhece que desconheceu a existência desse  
1145 período, por culpa sua, seguramente, em termos individuais, apelando que  
1146 quando exista este tipo de assunto ao nível da área social, e uma vez que  
1147 existe o CLAS, o mesmo fosse abordado, para se poderem pronunciar e até  
1148 dar sugestões, uma vez que o mesmo é constituído por técnicos que no dia a  
1149 dia lidam com pessoas que se encontram nestas situações de vulnerabilidade,  
1150 precariedade económica e social.-----  
1151 A “Emergência Social”, no seu entendimento, supõe, e quando viu o título,  
1152 relacionou-o com situações vivenciadas nos concelhos já aqui referenciados  
1153 por uma catástrofe com uma dimensão enorme. As situações de emergência  
1154 social são definidas de uma forma muito específica, por exemplo, situações  
1155 relacionadas com estas catástrofes que provocam situações de deslocação de  
1156 pessoas que ficam sem habitação, sem entidade empregadora e, por  
1157 conseguinte, sem salário no final do mês, violência doméstica ou outras  
1158 situações de violência geral na sociedade.-----  
1159 Entretanto, percebeu que não se destina a situações de “Emergência Social”,  
1160 pois o que está no preâmbulo é que se destina às tais situações de  
1161 vulnerabilidade social, ou seja, pessoas que estão em situação de  
1162 vulnerabilidade social, não por emergência social, mas sim por vivência ou  
1163 escassos recursos económicos.-----  
1164 Lembra aqui neste órgão que o risco de pobreza e o risco de exclusão, que  
1165 não são necessariamente iguais, acontecem e as estatísticas do INE nos anos  
1166 de 2013 e 2014 espelharam isso muito bem, em que, para além das pessoas  
1167 que não têm esses recursos, estão também trabalhadores com salários muito  
1168 reduzidos e isso é que é preocupante.-----  
1169 Portanto, pensa que isso deve ser trabalhado neste documento, pois ao que lhe  
1170 parece não se trata de emergência social, mas sim o apoio de pessoas com  
1171 situações de vulnerabilidade económica.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUEIA

1172 Para além disso, colocam ainda o termo “Pontual”, com um período de três  
1173 anos. Ora, três anos, como “Pontual” é de questionar.-----  
1174 Há ainda uma outra contradição, no preâmbulo falam em apoios financeiros e  
1175 pensa que não se pode limitar este apoio só em apoio financeiro, porque  
1176 alarga o tipo de apoios que estão previstos.-----  
1177 Saúda esta questão do reforço da competência da ação social do Município,  
1178 mas pensa que este tipo de documento mereceria uma maior atenção, uma vez  
1179 que existem algumas incoerências e incongruências naquilo que já mencionou  
1180 e até na questão da articulação com outros serviços e outras áreas, uma delas  
1181 incontornável que é a Segurança Social. Fala-se em articulação, mas depois  
1182 não se sabe como se faz essa articulação e tem que se precaver isso.-----  
1183 Depois o tipo de população abrangida, existe para esta vulnerabilidade  
1184 económica e social medidas muito concretas como o RSI, existe até uma  
1185 equipa especializada, RLIS. Então quem se vai beneficiar? Provavelmente  
1186 pessoas que não usufruem destas medidas ou prestações sociais.-----  
1187 Pensa que há um conjunto de questões que merecem algum cuidado, pelo  
1188 menos naquilo que é a sua apreciação.-----  
1189 ----- Usou da palavra a Senhora Deputada Maria Açucena Carmo (CDU)  
1190 referindo que se é de “Emergência”, por exemplo, uma situação de  
1191 emergência de três anos para idosos isolados o que lhes fazem a seguir?  
1192 Esperam que morram ou vão para o lar? Sendo o caso de uma criança o que é  
1193 que acontece ao fim de três anos?-----  
1194 Estão a falar de certa forma de uma situação de “condições de precariedade”.  
1195 E estas situações de precariedade, pobreza e exclusão estão dentro das  
1196 “Emergências Sociais” no âmbito da Segurança Social. Parece que estão a  
1197 transferir competências da Segurança Social no âmbito da “Emergência  
1198 Social” para a Câmara Municipal.-----  
1199 A si não lhe choca que o Município dê respostas e que seja ele a responder a  
1200 situações de precariedade, e pretende votar favoravelmente, com declaração  
1201 de voto. O que lhe choca é que cada vez mais se continue com uma política de  
1202 assistencialismo. Como é que vão fazer parcerias com IPSS como a Cáritas,  
1203 por exemplo, em apoios como água e luz, pois todos sabem que nestas  
1204 instituições também auxiliam a esse nível. A população é a mesma? É  
1205 diferente? Temos muitas situações de baixas reformas, que não são apenas  
1206 três anos e pensa que isto não responde a situações de pobreza do nosso  
1207 concelho que é enorme e que tende a ser cada vez maior.-----  
1208 Este Regulamento, ou é uma atitude eleitoralista, o que seria gravíssimo,  
1209 porque daqui a um ano não há dinheiro para acudir a tanta gente em situação





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1210 de pobreza. Essa é a sua preocupação como se resolve isto e onde se vai  
1211 buscar o dinheiro?-----

1212 ----- Usou da palavra o Senhor Vereador Jorge Ferreira referindo que este  
1213 Regulamento é o espelho dos Regulamentos Municipais de Emergência  
1214 Social um pouco por todos o país, apenas se adaptou à realidade do Concelho  
1215 de Gouveia. Este Regulamento foi articulado com todos os parceiros,  
1216 inclusive pensa que terá sido objeto de discussão no seio do Núcleo Executivo  
1217 do CLAS, onde está representada a Segurança Social, a Saúde, entre outros  
1218 parceiros. Esteve em apreciação pública onde todas as pessoas poderiam  
1219 exprimir as suas sugestões ou alterações. Para além disso, foi presente a  
1220 reunião de Câmara por duas vezes.-----

1221 Este regulamento não é mais um apoio ou mais uma medida para alimentar  
1222 esse assistencialismo. É uma medida com carácter muito excecional, e uma  
1223 medida com carácter pontual e que vai dar resposta a casos muito concretos e  
1224 específicos de necessidade e não colidirá necessariamente com outros que  
1225 estejam no terreno, pois a Segurança Social hoje delega na RLIS esta situação  
1226 dos apoios e existem vários organismos parceiros e a autarquia sabe quais são  
1227 as pessoas que estão a ser apoiadas pelos diversos organismos. O mesmo  
1228 acontece com a Cáritas. Regularmente a Loja Social e Cáritas trocam as listas  
1229 de pessoas beneficiadas para não haver esta situação de sobreposição de  
1230 ajudas. É uma situação que tiveram em consideração e continuará a haver essa  
1231 articulação para que não haja sobreposição de ajudas.-----

1232 Quando se falam em situações de emergência, estão a referir-se a situações de  
1233 desemprego iminente em que não têm dinheiro, por exemplo, para pagar a  
1234 renda da casa ou prestação do empréstimo e há um apoio imediato para  
1235 conseguirem naquele momento ajudar aquela família.-----

1236 Uma família ou pessoa individual que seja beneficiada num ano já não o pode  
1237 ser no ano a seguir. São de facto situações muito pontuais e muito concretas.

1238 ----- Usou da palavra a Senhora Deputada Cezarina Maurício (PS) referindo  
1239 que pode ter sido objeto de discussão no Núcleo Executivo do CLAS, mas  
1240 este órgão é constituído pelos elementos e parceiros obrigatórios e que estão  
1241 presentes na Lei que enquadra a Rede Social, mas existem os conselhos locais  
1242 de ação social.-----

1243 ----- Interveio o Senhor Vereador referindo que não pode afirmar com  
1244 certeza, mas pensa que terá sido submetido ao plenário do CLAS, em todo o  
1245 caso foram ouvidos outros parceiros.-----

1246 ----- Retomou a palavra a Senhora Deputada Cezarina Maurício (PS)  
1247 referindo que pensa que não terá sido presente.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1248 Todavia, não quer com a sua intervenção significar que se está a opor ao  
1249 Regulamento, mas sim numa posição de sugerir, pois este tipo de  
1250 instrumentos tem vantagens e é importante para pessoas residentes neste  
1251 concelho. Por isso gostava que vissem aquilo que está a referenciar como um  
1252 contributo para melhorar o que está no documento e que lhe permitam ter  
1253 alguma opinião e referências que possam não ir de encontro àquilo que a  
1254 maioria considera. Pensa que o Regulamento poderia ter sido trabalhado no  
1255 âmbito da Rede Social, não só no Núcleo, mas também no CLAS.-----  
1256 Sabe que há outras autarquias que têm este tipo de Regulamento, mas se fizer  
1257 uma pesquisa há-de perceber que o termo “emergência social” não está  
1258 plasmado nestes Regulamentos, vai encontrar outro tipo de designação – com  
1259 a qual também não concorda muito, mas vêm mais ao encontro daquilo que  
1260 está nas competências – nomeadamente, Apoio a população em  
1261 vulnerabilidade económico-social ou Regulamento de Apoio a Estratos  
1262 sociais desfavorecidos”. Depois pode ter um regulamento de situações mais  
1263 abrangentes, em que para além deste tipo de população, também se encaixe  
1264 situações de emergência social.-----  
1265 Tem a ver com o termo de “emergência social” que lhe parece que o  
1266 regulamento se preocupa mais com questões de vulnerabilidade económico-  
1267 social.-----  
1268 Considera que o documento pode ser trabalhado de uma forma a par, no  
1269 sentido de melhorar os documentos e com um único objectivo: chegar às  
1270 pessoas residentes no Concelho de Gouveia e chegar verdadeiramente àquelas  
1271 que se encontram nesta situação, que os critérios sejam objetivos e justos e  
1272 não duplicar determinadas situações.-----  
1273 Em termos de atendimento, e no domínio da ação social, no ano de 2016,  
1274 pretendia saber quantas situações de emergência social se verificaram no  
1275 concelho.-----  
1276 ----- Respondeu o Senhor Vereador Jorge Ferreira referindo que no ano de  
1277 2016 ainda não tinham esse Regulamento de apoio e por se depararem com a  
1278 existência dessas situações e não existir enquadramento legal para elas, é que  
1279 levou à criação deste documento. A resposta dada, era através de outros  
1280 meios.-----  
1281 Existem outras situações de apoio que já estão salvaguardadas por outros  
1282 regulamentos.-----  
1283 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal  
1284 colocando à votação a **Proposta de Regulamento do “Fundo Municipal de**  
1285 **Emergência Social”**, tendo sido a mesma aprovada, por unanimidade, nos



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

1286 termos do disposto na alínea g), do n.º 1, do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de  
1287 12 de setembro.-----

1288 ----- Usou da palavra a Senhora Deputada Maria Açucena Mendes (CDU)  
1289 apresentando a seguinte declaração de voto:-----

1290 *“Não é prática da CDU andar atrás das migalhas dos pobres, está mais*  
1291 *preocupada com a fuga ao fisco e com alguns desvios para offshores.-----*

1292 *A CDU afirma a sua luta contra a precariedade, pelo trabalho com direitos e*  
1293 *reformas que visem a qualidade de vida dos mais velhos, pelo direito aos*  
1294 *serviços públicos, pelo direito aos transportes, única forma de combate ao*  
1295 *assistencialismo.-----*

1296 *Face à proposta aqui votada, e por mim também votada, exigimos que as*  
1297 *parcerias com a Segurança Social, IPSS e outras Instituições sejam claras e*  
1298 *bem estruturadas, porque vai favorecer o bom trabalho dos profissionais.”---*

1299 ----- Usou da palavra a Senhora Deputada Cezarina Maurício (PS)  
1300 clarificando a sua posição:-----

1301 *“Votei favoravelmente o presente Regulamento, dado que é mais uma*  
1302 *oportunidade da Câmara Municipal reforçar as suas atribuições no âmbito*  
1303 *da ação social, no entanto, volto a afirmar que este tipo de documento pode*  
1304 *ser melhorado.”-----*

1305 **Ponto 7 – Discussão e Votação da Proposta de Atribuição da Medalha de**  
1306 **Honra Municipal a Francisco dos Santos Pinto Marvão**

1307 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal  
1308 colocando à votação a “ **Proposta de Atribuição da Medalha de Honra**  
1309 **Municipal a Francisco dos Santos Pinto Marvão**” que a seguir se reproduz:

1310 **“PROPOSTA**

1311 **MEDALHA DE HONRA**

1312 *A medalha de Honra Municipal deve ser atribuída a personalidades ou*  
1313 *organizações de reconhecido desempenho ou cujos serviços sejam de*  
1314 *evidência e relevo para o nosso concelho;*

1315 *O bom desempenho, a dedicação, a filantropia, a defesa dos valores e*  
1316 *outros, devem ser consignados através da meritocracia e do reconhecimento*  
1317 *do cumprimento do bom dever;*

1318 *É hoje prática comum entre instituições e organizações, reconhecer*  
1319 *personalidades atribuindo-lhes essa distinção honorífica;*

1320 *Assim, considerando o Regulamento em vigor para a atribuição da*  
1321 **Medalha de Honra Municipal**, a Câmara Municipal de Gouveia propõe para  
1322 *votação e aprovação pela Assembleia Municipal de Gouveia, a atribuição*  
1323 *desta medalha ao Sr. FRANCISCO DOS SANTOS PINTO MARVÃO, nos*



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

- 1324 *termos do art.º VII do Regulamento em vigor, por tudo aquilo que é referido*  
1325 *no currículo em anexo.*-----
- 1326 ----- Feita a votação por escrutínio nominal e secreto, apresentou esta os  
1327 seguintes resultados:-----
- 1328 ----- **21 (vinte e um) votos a favor**-----
- 1329 ----- **7 (sete) votos contra**-----
- 1330 ----- **4 (quatro) votos brancos**-----
- 1331 ----- Deliberou a Assembleia Municipal de Gouveia, com vinte e um votos a  
1332 favor, proceder à **atribuição da Medalha de Honra do Concelho de**  
1333 **Gouveia ao cidadão FRANCISCO DOS SANTOS PINTO MARVÃO.**-----
- 1334 ----- Os respetivos votos encontram-se arquivados na pasta da  
1335 documentação de suporte desta sessão.-----
- 1336 **Ponto 8 – Discussão e Votação da Proposta de Atribuição da Medalha de**  
1337 **Honra Municipal a Albano Marques Seabra**
- 1338 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal  
1339 colocando à votação a “ **Proposta de Atribuição da Medalha de Honra**  
1340 **Municipal a Albano Marques Seabra**” que a seguir se reproduz:-----
- 1341 **“PROPOSTA**
- 1342 *A medalha de Honra Municipal deve ser atribuída a personalidades ou*  
1343 *organizações de reconhecido desempenho ou cujos serviços sejam de*  
1344 *evidência e relevo para o nosso concelho;*
- 1345 *O bom desempenho, a dedicação, a filantropia, a defesa dos valores e*  
1346 *outros, devem ser consignados através da meritocracia e do reconhecimento*  
1347 *do cumprimento do bom dever;*
- 1348 *É hoje prática comum entre instituições e organizações, reconhecer*  
1349 *personalidades atribuindo-lhes essa distinção honorífica;*
- 1350 *Assim, considerando o Regulamento em vigor para a atribuição da*  
1351 **Medalha de Honra Municipal**, a Câmara Municipal de Gouveia propõe para  
1352 *votação e aprovação pela Assembleia Municipal de Gouveia, a atribuição*  
1353 *desta medalha ao Sr. ALBANO MARQUES SEABRA, nos termos do art.º*  
1354 *VII do Regulamento em vigor, por tudo aquilo que é referido no currículo em*  
1355 *anexo.*-----
- 1356 ----- Feita a votação por escrutínio nominal e secreto, apresentou esta os  
1357 seguintes resultados:-----
- 1358 ----- **26 (vinte e seis) votos a favor**-----
- 1359 ----- **4 (quatro) votos contra**-----
- 1360 ----- **2 (dois) votos brancos**-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

1361 ----- Deliberou a Assembleia Municipal de Gouveia, com vinte e seis votos  
1362 a favor, proceder à **atribuição da Medalha de Honra do Concelho de**  
1363 **Gouveia ao cidadão ALBANO MARQUES SEABRA.**-----  
1364 ----- Os respetivos votos encontram-se arquivados na pasta da  
1365 documentação de suporte desta sessão.-----  
1366 **Ponto 9 - Discussão e Votação da Proposta da Bancada Municipal da**  
1367 **CDU: Cultivo do Cânhamo Industrial - Criação de um Grupo**  
1368 **de Trabalho**  
1369 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal  
1370 autorizando a Senhora Deputada Maria Açucena Mendes (CDU) a apresentar  
1371 este ponto da ordem de trabalhos.-----  
1372 ----- Usou da palavra a Senhora Deputada Maria Açucena Mendes (CDU)  
1373 referindo que após um ano da CDU ter apresentado uma proposta/sugestão  
1374 relacionada com o cânhamo, e talvez porque tenham ficado algumas dúvidas,  
1375 pensa que o período de tempo entretanto decorrido, contribuiu para que todos  
1376 ganhassem mais maturidade e conhecimento acerca do assunto do cultivo do  
1377 cânhamo industrial.-----  
1378 Empresas como a *Hempact Porto* ou a *I Greeg da Nova Zelândia* estavam  
1379 interessadas neste cultivo e até mesmo na industrialização. Tem conhecimento  
1380 que os representantes destas empresas contataram o Senhor Presidente da  
1381 Câmara no sentido de disponibilização de terras. Neste momento esse é o  
1382 grande entrave, pois em todo o país existe esse problema de acesso à terra.----  
1383 Trata-se de um assunto que se encontra na atualidade, porque o cânhamo na  
1384 área dos têxteis é extremamente importante. O 1.º país que conseguir fazer o  
1385 fio da estiva do cânhamo será um país que alavanca economicamente, na  
1386 medida em que toda a gente quer fio para têxteis, óleo de cânhamo ou até  
1387 mesmo óleo de canábis na terapêutica, porque o CBD é extremamente  
1388 importante na área de medicamentos.-----  
1389 A CDU, ao sugerir a criação deste grupo de trabalho, está a referir-se,  
1390 principalmente, aos Senhores Presidentes de Junta que, pela sua proximidade  
1391 com as populações agrícolas, poderão interceder mais facilmente no que diz  
1392 respeito à cedência de terrenos. Também deverá ser constituída por um ou  
1393 outro Senhor Deputado e, obviamente, pelo Senhor Presidente da Câmara. Da  
1394 parte da CDU tudo fará junto da Associação de Agricultores.-----  
1395 É este grupo de trabalho que pretendem dinamizar e espera que seja breve a  
1396 sua constituição, uma vez que a *Hempact Porto*, formada por três jovens que  
1397 trabalham a roupa utilizando cânhamo, têm outras opções. Esta empresa  
1398 poderá vir laborar para Gouveia na área da transformação e industrialização.



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1399 Pensa que o concelho só tem a lucrar com isso, mas tem consciência que têm  
1400 que trabalhar todos juntos.-----

1401 Da sua parte, e a título de informação, para além destas duas empresas, tem  
1402 ainda mantido contacto com outros interessados, os quais pretendem 2.000  
1403 hectares de terreno na encosta da serra, uma vez que acima dos 600 metros de  
1404 altitude a própria semente degenera, transformando-se em cânabis. Se  
1405 Gouveia não tem 2.000 hectares para disponibilizar, talvez a hipótese seja  
1406 alargar para a zona de Fornos de Algodres e encontrar uma forma deste  
1407 empresário investir 15 milhões de euros, sendo que 49% era da *Hempact*  
1408 *Porto*, sendo ele um “gigante” da construção civil em todo o mundo,  
1409 utilizando o cânhamo na construção de blocos. Provavelmente será altura de  
1410 agirem como políticos e deixarem o verbo para mais tarde. Agir, agir e  
1411 comunicar se calhar seria melhor.-----

1412 Portanto, a proposta da CDU pretende a criação de um grupo de trabalho, com  
1413 alguma brevidade, dado que a *Hempact Porto* necessita de uma resposta  
1414 urgente, uma vez que em setembro têm que apresentar candidatura ao  
1415 Programa 2020.-----

1416 Esta proposta não é para a CDU um ato eleitoral, mas sim porque esta  
1417 proposta surge no momento ideal, dado que a *Hempact Porto* tem que  
1418 resolver o problema relacionado com a disponibilização de terrenos. Portugal  
1419 não tem política agrícola, por isso é que infelizmente o país está desta  
1420 maneira, todo a arder e abandonado, porque não existem soluções. Esta é a  
1421 solução da CDU e a forma de atuar.-----

1422 Informou que irá decorrer uma Feira Internacional de Cânhamo, entre os dias  
1423 18 e 19 de Novembro, no Porto.-----

1424 Tem em seu poder alguns contactos de outros empresários de Espanha e  
1425 França, bem como de alguns centros de formação em Portugal na área da  
1426 construção civil e têxtil que fornecerá ao grupo de trabalho caso venha a  
1427 funcionar. Se não funcionar entregará à *Hempact Porto*.-----

1428 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia referindo que tanto  
1429 quanto sabe já existiram alguns contactos, com a mediação da Senhora  
1430 Deputada, entre os empresários e o Executivo.-----

1431 Agora, a Assembleia Municipal, enquanto órgão deliberativo, pode fazer  
1432 propostas, pode tentar dinamizar, mas não pode executar. Mesmo solicitar que  
1433 algum membro do órgão executivo, nomeadamente, o Senhor Presidente da  
1434 Câmara integre esta ou outra comissão, fica sempre ao critério do próprio,  
1435 porque não têm poder para obrigar os membros do órgão executivo a  
1436 integrarem comissões do órgão deliberativo.-----

1437 De seguida declarou abertas as inscrições para intervenção dos presentes.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

1438 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara referindo que, tal  
1439 como a Senhora Deputada Maria Açucena Mendes tem conhecimento, sempre  
1440 manifestou interesse na possibilidade do cultivo do cânhamo neste concelho,  
1441 basta dizer que a fibra mais antiga utilizada pelos barcos era feita de  
1442 cânhamo.-----  
1443 Hoje em dia são muitas as possíveis utilizações desta planta que tem um ciclo  
1444 vegetativo muito curto, três a quatro meses. Para além das múltiplas  
1445 utilizações seja para roupas, para óleos, seja para comida vegetariana ou  
1446 vegan, tem também um alto valor de minerais para enriquecimento dos  
1447 próprios terrenos onde a mesma se encontra plantada.-----  
1448 Tentou indagar sobre possíveis terrenos, aliás até disponibilizou um com  
1449 cerca de 1 hectare de um familiar, para ali ser realizado um ensaio pelas  
1450 referidas empresas. Entretanto, chegou-se à conclusão que as sementes  
1451 necessárias para a realização deste tipo de teste, têm que ser adquiridas com  
1452 meses de antecedência, porque o mercado tem muita procura, pelo que este  
1453 ano não será possível efetuar essa experiência.-----  
1454 A grande vantagem para Gouveia relativamente à questão do cânhamo, não é  
1455 ter plantações da planta, mas sim poderem ter no concelho as empresas  
1456 transformadoras. Aí é que estão os potenciais postos de trabalho que podem  
1457 vir a ser criados.-----  
1458 Aquilo que na altura manifestou aos jovens empresários e à Senhora  
1459 Deputada, foi que a Câmara tinha interesse e ver se resulta em termos de  
1460 plantio e depois ver a partir daí que áreas em hectares o concelho, por si ou  
1461 juntamente com outros, poderia gerar para poderem ter escala. É esse desafio  
1462 que se mantém por parte da Câmara, mantém o interesse manifestado e foi  
1463 expresso pelo grupo a possibilidade de visitar algumas produções que existem  
1464 e a transformação que é feita. Está aí uma possibilidade em termos de cultura  
1465 e o seu potencial aproveitamento. Por exemplo, em Mangualde, existia uma  
1466 fábrica de fabrico de calças e casacos à base de cânhamo que exportava 100%  
1467 para Inglaterra, peças a preços muito caros. Para além disso, são plantações  
1468 que são constantemente visitadas e vigiadas regularmente pela Polícia  
1469 Judiciária por forma a verificar a não toxicidade da planta. É uma planta que  
1470 tem vantagens em termos de enriquecimento do próprio terreno. Há  
1471 vantagens, é preciso é explorá-las. Há um mercado mundial que está ávido de  
1472 produtos à base de cânhamo. É uma questão de se poder realizar o ensaio e  
1473 ver se há possibilidade de fazer parcerias com grupos estrangeiros que  
1474 poderiam aproveitar a produção e desta forma ter mais uma outra fonte de  
1475 rendimento não só no setor primário, mas também no setor secundário do  
1476 próprio concelho, gerando desta forma postos de trabalho.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUEIA

1477 É de facto um produto que tem múltiplas utilizações, um mercado muito vasto  
1478 que deve ser levado a sério, porém, o concelho não tem os milhares de  
1479 hectares que o grupo estrangeiro pretende, pois são plantações abaixo dos 600  
1480 metros de altitude.-----  
1481 Mas mais importante que qualquer grupo de trabalho que possa ser criado no  
1482 seio desta Assembleia, era necessário a visita a instalações e  
1483 empreendimentos já existentes de modo a verificarem a dimensão e  
1484 importância económica deste produto.-----  
1485 ----- Usou da palavra a Senhora Deputada Maria Açucena Mendes (CDU)  
1486 referindo que de facto o grande problema passa pelo levantamento de terras,  
1487 pois só o Sr.Greg pretende 2.000 hectares para poder injetar 15 milhões. A  
1488 *Hempact* tem alguma urgência pois tem que se candidatar ao 2020, pois não é  
1489 fácil o acesso à terra e a colaboração passa por todos, autarcas, URZE,  
1490 Associação de Agricultores têm que fazer o levantamento de terras de modo a  
1491 elucidar aquilo com que se pode contar. Múrcia trabalha cânhamo com 500  
1492 hectares, em Valência, trabalha-se com 300 hectares, não é a dimensão que a  
1493 Nova Zelândia quer, mas já é um bom começo.-----  
1494 A utilização deste produto devia ser analisado, pois existem múltiplas  
1495 funções, para além dos têxteis, do ponto de vista do revestimento de interiores  
1496 semelhante às placas de cortiça, construção civil, CBD, empresa de  
1497 farmocosmética, que contactou. Mas considera que deve ser criado um grupo  
1498 de trabalho para trabalharem todos juntos. São democratas e são pela terra e  
1499 devem avançar, pois sozinha não poderá fazer muito mais, têm que ser todos  
1500 em união. Sabe que o Senhor Presidente da Câmara não pode chegar aos  
1501 proprietários dos terrenos e exigir, pois eles são muito agarrados às suas  
1502 terras. Sabemos que não é da competência da Assembleia, também não é da  
1503 competência da Câmara, nem da CDU. Então de quem é a competência?-----  
1504 Apela aos Senhores Presidentes de Junta ao nível de disponibilização das  
1505 terras, ao Senhor Presidente Câmara para continuar a estar disponível para  
1506 trabalhar, pois a CDU continua disponível. Não podemos esquecer que há  
1507 Baldios e se calhar estas comissões podem conseguir alguma coisa.-----  
1508 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia referindo que se  
1509 encontra em cima da Mesa uma proposta da CDU para a constituição de um  
1510 grupo de trabalho, cuja finalidade possa procurar terrenos que possibilitem ter  
1511 um número de hectares suficiente e rentável para a plantação do cânhamo.  
1512 Realmente os Senhores Presidentes de Junta terão uma visão acerca dos  
1513 terrenos diferente dos outros Senhores Deputados. Aquilo que vai fazer é  
1514 colocar a votação da proposta de criação de um grupo de trabalho, sendo que





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1515 depois terão de definir, à posteriori, quem vai fazer parte desse grupo de  
1516 trabalho.-----

1517 Porém, chamou a atenção de que estão em finais de junho, julho e agosto  
1518 período de férias, no início de setembro será a última sessão da Assembleia  
1519 Municipal, seguindo-se a campanha eleitoral e provavelmente o grupo de  
1520 trabalho será constituído por outras pessoas.-----

1521 ----- Usou da palavra a Senhora Deputada Cezarina Maurício (PS) referindo  
1522 que esteve atenta às explicações dadas, porque quando teve a oportunidade de  
1523 ler o documento não compreendeu, mas de facto o Senhor Presidente da  
1524 Câmara já clarificou o assunto e até que já houve contactos, tendo sido  
1525 verificado que o obstáculo são os terrenos e a dimensão dos mesmos. A outra  
1526 questão tem a ver com o objetivo do grupo de trabalho, que elementos o vão  
1527 integrar e quais os objetivos, tendo percebido que um deles é fazer o  
1528 levantamento de potenciais terrenos.-----

1529 ----- Usou da palavra a Senhora Deputada Maria Açucena Mendes (CDU)  
1530 referindo que a Associação de Agricultores pode fazer esse levantamento com  
1531 um projeto financiado pela ADRUSE, mas tem que haver envolvimento de  
1532 todos os pares para o acesso aos terrenos, cujas dimensões serão aquelas que o  
1533 Programa 2020 estipular.-----

1534 ----- Usou da palavra o Senhor Deputado António Machado (coligação  
1535 PPD/PSD-CDS/PP) referindo que não discute a viabilidade ou opção agrícola  
1536 do cultivo do cânhamo, nem as qualidades e aplicações do mesmo produto,  
1537 pois está provado que tem valor. Porém, pensa que esta Assembleia tem  
1538 necessidade de saber quem são de facto estas duas empresas. Ao fazer uma  
1539 consulta na internet, verificou que uma são lojas de vestuário à base de  
1540 cânhamo e a outra nem conseguiu encontrar. Mas também pode ser por falta  
1541 de competências da sua parte ao nível das novas tecnologias. Agora, será que  
1542 a Assembleia tem competência para aprovar a criação de um grupo de  
1543 trabalho nesta área? – Perguntou.-----

1544 Ao ser criado o grupo de trabalho é para quê? Com que missão? É para  
1545 sensibilizar a Câmara Municipal para aderir ao projeto?-----

1546 Vão entrar numa área privada, não se sente capacitado e nem conhece  
1547 proprietários para disponibilizarem o terreno A, B ou C.-----

1548 Poderia acontecer existirem voluntários dentro da Assembleia Municipal que  
1549 pudessem colaborar nesta pretensão. Não é contra e até veria com bons olhos  
1550 esse cultivo.-----

1551 O problema não é o cultivo, o problema é a transformação que é de custos  
1552 muito elevados. Será que esta empresa tem capacidade para instalar uma



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

1553 unidade de transformação ou está à espera que haja financiamento por parte  
1554 da Autarquia ou de outras entidades? – Questionou.-----  
1555 ----- Usou da palavra a Senhora Deputada Maria Açucena Mendes (CDU)  
1556 referindo que em Portugal há uma fábrica, em Famalicão, de pasta de café e  
1557 botões de pasta de cânhamo, com uma produção de 12.000/dia para  
1558 exportação. A transformação é o problema de todos, o cânhamo é versátil, o  
1559 problema é que depois a transformação que existe ainda é artesanal e não  
1560 pode ser, tem que ser já mais tecnológica. E, dessa forma, os jovens têm que  
1561 se candidatar ao Programa 2020 para poderem comprar máquinas, mas para  
1562 isso tem que ter o produto inicial e a área necessária de terreno.-----  
1563 Como já falaram com a Associação de Agricultores, quem estiver disponível  
1564 junta-se a esta associação no sentido de procurarem juntamente com os  
1565 Senhores Presidentes de Junta terrenos disponíveis e com as condições  
1566 exigidas. Contudo, este processo tem que estar concluído antes de setembro  
1567 para que a empresa se possa candidatar ao Programa 2020.-----  
1568 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia, compreendendo  
1569 essa situação e devem colaborar nesta iniciativa, mas pensa que os  
1570 investidores também devem ter outro tipo de papel. Não é claramente o órgão  
1571 deliberativo que tem poder para isso, mas se a Associação de Agricultores  
1572 está dentro do processo, podem influenciar junto dos proprietários dos  
1573 terrenos a fazerem parte do negócio. Mas até setembro pensa que é  
1574 manifestamente reduzido o tempo para disponibilização de terrenos e  
1575 respetiva titularidade e formalização de candidaturas.-----  
1576 Deste modo, pensa que se deve sensibilizar os Presidentes de Junta para que  
1577 tenham em atenção se nas suas áreas de atuação existem terrenos nas  
1578 condições exigidas, uma vez que conhecem a população que servem.-----  
1579 Quando a Senhora Deputada Maria Açucena Mendes fala numa comissão,  
1580 trata-se de um grupo de pessoas que sai nomeada daquele órgão para falar aos  
1581 Senhores Presidentes de Junta, porém eles estão ali presentes.-----  
1582 ----- Usou da palavra a Senhora Deputada Maria Açucena Mendes (CDU)  
1583 referindo que tem alguns contactos que vão para além destes. Se houver um  
1584 grupo de trabalho consegue-se trabalhar outros contactos ao nível do  
1585 empreendedorismo.-----  
1586 ----- Usou da palavra a Senhora Presidente da União de Freguesias de  
1587 Figueiró e Freixo da Serra referindo que a maior parte das freguesias estão  
1588 acima dos 600 metros de altitude, inviabilizando a disponibilização de  
1589 terrenos para essas culturas. A sua Junta de Freguesia até tem 41 hectares que  
1590 poderia disponibilizar, mas de facto estão acima dos 800 metros de altitude.  
1591 Há freguesias que estão automaticamente excluídas deste processo. Percebe



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

1592 que o objetivo é chegar aos Presidentes de Junta de modo a chegarem junto  
1593 dos proprietários para disponibilizarem os terrenos para essas culturas. De  
1594 facto há muitos terrenos abandonados e que até por uma questão de limpeza e  
1595 de utilização do mesmo poderiam ser utilizados para esse fim, no entanto, o  
1596 problema é de facto a quota, Gouveia está acima dos 660 metros de altitude e  
1597 Figueiró da Serra está acima dos 680 metros de altitude, portanto todo o alto  
1598 concelho está excluído e é onde provavelmente estão situados a maioria dos  
1599 Baldios e que poderiam ser utilizados para esse fim. O baixo concelho tem  
1600 uma humidade de solo muito superior àquilo que a planta exige, pois trata-se  
1601 de uma planta muito semelhante à vinha que aprecia terrenos quentes e  
1602 provavelmente não temos essas condições reunidas.-----  
1603 Disponibilizaria sim, se visse que era viável para a sua freguesia e da  
1604 proximidade com as pessoas que são proprietárias daqueles terrenos, porém  
1605 fica excluída devido à altitude.-----  
1606 ----- Interveio a Senhora Deputada Maria Açucena Mendes (CDU) referindo  
1607 que hoje estão a discutir o cânhamo, mas teme que no futuro estejam a  
1608 discutir a entrada de multinacionais de cânabis, tal como aconteceu na Serra  
1609 Nevada.-----  
1610 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal  
1611 solicitando a sensibilização dos Senhores Presidentes de Junta e Senhores  
1612 Deputados que tenham conhecimento de terrenos com as quotas adequadas às  
1613 exigidas que informem. Pediu igualmente ao executivo que continue a  
1614 acompanhar a questão e à Senhora Deputada que não desista à primeira do  
1615 seu “sonho” de trazer para Gouveia uma unidade de transformação deste  
1616 produto.-----  
1617 ----- Interveio o Senhor Presidente de Junta de Freguesia de Ribamondego  
1618 disponibilizando-se para averiguar na sua freguesia a questão da existência de  
1619 terrenos.-----  
1620 **Ponto 9 - Informações das Atividades do Senhor Presidente e Situação**  
1621 **Financeira a 20/06/2017**  
1622 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal  
1623 autorizando o Senhor Presidente a apresentar este ponto da ordem de  
1624 trabalhos, referindo não ter nada a acrescentar.-----  
1625 ----- De seguida o Senhor Presidente da Mesa declarou abertas as inscrições  
1626 para os Senhores Deputados que pretendessem intervir.-----  
1627 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Gouveia  
1628 questionando acerca do recurso em contencioso com as empresas Águas do  
1629 Zêzere e Côa e Manuel Rodrigues Gouveia. Ainda esta semana o Jornal da



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1630 Guarda fez referência às dívidas dos Municípios às Águas do Zêzere e Côa  
1631 citando o Município da Guarda como o maior devedor a esta empresa.-----  
1632 Perguntou quais os montantes que estão em contencioso. Isto não significa  
1633 que o Município assume que deve ou deixa de dever.-----  
1634 No que diz respeito às Águas de Zêzere e Côa, em concreto, pressupondo que  
1635 os consumidores estão a pagar a água ao Município, porém, a Câmara, neste  
1636 momento, não a está a pagar àquela empresa. Pretendia saber se está previsto  
1637 a curto, médio ou longo prazo a resolução desse diferendo com esta empresa.-  
1638 Queria saber também o montante que está em contencioso com a empresa  
1639 Manuel Rodrigues Gouveia.-----  
1640 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente referindo que, neste momento, o  
1641 diferendo é com a empresa Águas de Lisboa e Vale do Tejo e está dependente  
1642 do Ministério do Ambiente assinar o acordo de memorando de 19,6 milhões  
1643 de euros.-----  
1644 De facto existiu um jornal que veio dizer que os municípios devem milhões às  
1645 Águas de Portugal através dos diferentes sistemas multimunicipais. Só que  
1646 essa informação foi colhida junto das Águas de Portugal e não tiveram o  
1647 cuidado de saber junto dos Municípios se esses valores estão aceites ou não  
1648 pelos devedores. Os valores que contrapomos às Águas de Lisboa e Vale do  
1649 Tejo nada têm que ver com esses montantes publicado.-----  
1650 Já tiveram oportunidade de desmentir, tendo sido elaborada uma informação  
1651 correta para clarificar os jornais. Os municípios, neste momento, se quiserem,  
1652 se a empresa colocar uma ação em tribunal para cobrar uma qualquer dívida,  
1653 têm um mecanismo muito fácil para parar imediatamente com essa cobrança.  
1654 Existe uma ação principal em que é pedida a nulidade do sistema, pois o  
1655 sistema multimunicipal de Águas de Lisboa e Vale do Tejo tem contratos  
1656 diferentes para o interior e para o litoral, mas o sistema é o mesmo. Por  
1657 exemplo, a Câmara de Almeida tem pago praticamente tudo e apareceu na  
1658 listagem como devendo avultadas quantias, tendo o Presidente de Câmara  
1659 colocado uma ação contra o jornal.-----  
1660 Aquilo que devem à empresa Águas de Lisboa e Vale do Tejo tem a ver com  
1661 aquilo que entendem que é devido de acordo com o processo de cálculo que  
1662 foi proposto em Fornos de Algodres pela administração da empresa, que não  
1663 cumpriu e portanto estamos a falar de quase metade daquilo que nos cobram.  
1664 Não lhe sabendo responder com rigor qual o valor da dívida neste momento,  
1665 mas a empresa é capaz de dizer que devemos 5 milhões e nós defendemos que  
1666 devemos metade, de acordo com o cálculo que foi apresentado aos municípios  
1667 nessa reunião e que a empresa nunca aceitou assumir por escrito esse método  
1668 que ela própria apresentou e daí o diferendo. Não se pagou mais nada e o



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1669 processo encontra-se em Tribunal, um dos quais a pedir a nulidade do sistema  
1670 multimunicipal. À custa disso, várias ações, sejam declarativas de cobrança,  
1671 sejam injunções colocadas pela empresa, ficaram barradas em Tribunal,  
1672 porque os municípios se opuseram dizendo que enquanto não for julgada a  
1673 ação principal contra a validade ou não do sistema, nenhuma outra ação deve  
1674 ser julgada e o Tribunal de Administrativo de Castelo Branco validou e várias  
1675 ações ficaram suspensas. Até que essa ação possa ser julgada definitivamente,  
1676 nenhum município paga nada ao sistema.-----  
1677 Entretanto, no final do Governo anterior, com o Ministro Moreira da Silva,  
1678 houve a possibilidade de chegar a um entendimento com a elaboração de um  
1679 Memorando de Entendimento, que não foi homologado, porque o período  
1680 que mediou entre os entendimentos e até à versão final do texto, o Ministro  
1681 entendeu que, estando a um mês das eleições, não se sentiu à vontade para  
1682 homologar o acordo. Esse acordo transitou para o Governo atual que dele tem  
1683 conhecimento, aliás o atual Secretário de Estado do Ambiente, Dr. Carlos  
1684 Martins, tem conhecimento e participou nessa negociação, mas até agora não  
1685 houve politicamente vontade ou intenção de o homologar e estão em causa  
1686 19,6 milhões de euros, só relativamente a saneamento.-----  
1687 Mantemos esta posição, inclusivamente, foi constituído um Tribunal Arbitral,  
1688 com caráter jurídico, para resolver o problema. No entanto, já com o atual  
1689 Governo, suspenderam, à espera de uma resolução do Governo, pois as Águas  
1690 de Portugal têm provisões no valor de 19,6 milhões de euros para resolver  
1691 esta questão. Politicamente não houve intenção de o resolver, mas as Águas  
1692 de Portugal têm provisões precisamente para isso.-----  
1693 Em relação ao diferendo com a empresa Manuel Rodrigues Gouveia, o caso  
1694 da Gouveinova S.A., a empresa entendeu faturar alguns projetos e alguns  
1695 trabalhos. A Câmara enquanto acionista da empresa reagiu e opôs-se. O  
1696 processo entrou como uma Injunção, opusemo-nos e o Juiz, e bem, enviou o  
1697 processo para o Tribunal Administrativo de Castelo Branco, desde logo,  
1698 porque a empresa não cumpriu com o contrato, uma vez que competia à  
1699 empresa trazer a mais-valia financeira para que o processo se desenvolvesse e  
1700 não o trouxe. Desde logo há um incumprimento do contrato por parte da  
1701 empresa.-----

### III – INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

1702 ----- **1) Senhor Rui Abrantes, Comandante dos Bombeiros Voluntários**  
1703 **de Melo:-** Começou por agradecer ao Senhor Presidente da Assembleia  
1704 Municipal a possibilidade de poder intervir na presente sessão deste Órgão.---  
1705 Referiu que não é seu propósito vir a este órgão discutir os problemas dos  
1706 Bombeiros Voluntários de Melo. Os problemas dos Bombeiros Voluntários  
1707



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1708 de Melo devem ser debatidos no seio da Associação. No entanto, considera  
1709 importante vir a este órgão, em nome dos Bombeiros Voluntários de Melo,  
1710 manifestar a tristeza com o que aconteceu no País ao nível dos incêndios mas,  
1711 acima de tudo, com o que sucedeu nesta Corporação.-----  
1712 Aquilo que o Senhor Presidente da Câmara referiu corresponde à verdade.  
1713 Efetivamente encontraram-se em Folgoso e falaram sobre o que estava a  
1714 acontecer no curso de TAS. Para além disso, também o informou,  
1715 formalmente, com comunicado oficial, através de carta registada com aviso de  
1716 receção. Demorou cerca de um mês para que o Senhor Presidente lhe  
1717 telefonasse a dizer de que haviam de falar sobre o assunto e até hoje ainda  
1718 está a aguardar por um novo telefonema.-----  
1719 Também é verdade que foi convocado para uma reunião a realizar no dia  
1720 seguinte a ter-se resolvido a situação. Porém, não foi resolvida pelo Senhor  
1721 1.º CODIS. A situação foi resolvida nas várias reuniões que houve entre o  
1722 Comando e os Bombeiros de Melo, em que ele, como Comandante, apesar de  
1723 compreender aquilo que os bombeiros sentem e passam, jamais pode permitir  
1724 que aquilo que aconteceu em Pedrogão Grande possa vir a acontecer na nossa  
1725 terra. Acima de tudo está a farda que eles usam que ninguém tem o direito de  
1726 os obrigar a não usar. Só eles é que sabem o que é usar aquela farda.-----  
1727 No entanto, como disse anteriormente, esses problemas haverão de ser  
1728 resolvidos internamente. Os Bombeiros de Melo estão operacionalmente a  
1729 garantir o socorro, mas estão de luto pelo país e luto por eles. Estão de luto  
1730 por aquilo que têm que passar.-----  
1731 O Senhor Presidente da Assembleia disse, e muito bem, que o Senhor  
1732 Presidente da Câmara não tem diretamente que resolver o problema. Mas o  
1733 que lhe pediu foi que, durante aquele mês, entre o comunicado oficial que  
1734 enviou, até ao dia em que o convocou por e-mail para uma reunião com a  
1735 Direção, que nesse período de tempo, o Senhor Presidente da Câmara tivesse  
1736 escutado o Comandante dos Bombeiros de Melo, o que não aconteceu.-----  
1737 É essa a tristeza que vem aqui manifestar, porque os bombeiros deveriam ser  
1738 as “estrelas principais”. Neste momento, nas televisões, são considerados uns  
1739 heróis, porém, quando precisam, deixam de ser as “estrelas principais” e é  
1740 esse o descontentamento que vem aqui manifestar pelos seus bombeiros.-----  
1741 É uma instituição com 80 anos, os Comandos passam, as Direções passam,  
1742 mas os Bombeiros de Melo haverão de permanecer por muito tempo.-----  
1743 É certo que o Senhor Presidente da Câmara não resolveria nada, mas deveria  
1744 ter escutado os Bombeiros de Melo e o Senhor CODIS foi lá ouvi-los a seu  
1745 pedido e chegaram a um entendimento.-----



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA**

1746 É verdade que o Senhor Presidente da Assembleia lhe telefonou, bem como o  
1747 Senhor Presidente da Federação de Bombeiros, mas ouvir verdadeiramente o  
1748 que estava a acontecer, ninguém quis saber e é isso que o entristece.-----  
1749 O problema que levou a toda esta situação estará muito relacionado com o  
1750 curso de TAS. Muito se disse acerca desse curso, mas deve ser no interior dos  
1751 Bombeiros de Melo que se deve procurar saber e não neste órgão.-----  
1752 Para finalizar, manifestou uma vez mais o luto dos Bombeiros Voluntários de  
1753 Melo, dizendo que eles estão ao serviço, dia e noite, pois é o Comando e os  
1754 Bombeiros que asseguram o socorro e não a Direção. Sem bombeiros não há  
1755 socorro possível.-----  
1756 ----- Nos termos do n.º 3 do art.º 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro,  
1757 foi deliberado, por unanimidade, aprovar em minuta as deliberações  
1758 referentes aos **Pontos 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7** da presente “**Ordem do Dia**”, de  
1759 modo a produzir efeitos imediatos. -----  
1760 ----- Nada mais havendo a tratar, pelo Senhor Presidente da Mesa foi  
1761 declarada encerrada a reunião pelas vinte e quatro horas e trinta minutos, da  
1762 qual e para constar se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada,  
1763 será assinada pelo Senhor Presidente da Mesa e pela sua 1.ª Secretária. -----

1764

1765

**O Presidente da Assembleia Municipal**

1766

1767

1768

**(Luís António Vicente Gil Barreiros)**

1769

1770

1771

1772

**A 1.ª Secretária da Assembleia Municipal**

1773

1774

1775

**(Ana Paula Alves Morgado Mendes)**

1776

1777

1778

1779

1780

1781

1782